

MUNICÍPIO DO SEIXAL

CÂMARA MUNICIPAL



ATA N.º 22

**Reunião ordinária realizada a
Vinte e quatro de outubro de dois mil e
dezoito**

SEIXAL

- ORIGINAL -



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL REALIZADA A 24 DE OUTUBRO DE 2018

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezoito realizou-se pelas 15.10 horas, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria João Varela Macau, Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais.

Faltou à presente reunião, por motivos justificados, o Senhor Vereador José Carlos Marques Gomes, substituído pela Senhora Vereadora Susete Duarte Pereira Oliveira, nos termos dos art.s 78º e 79º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março.

Secretariou a Reunião, o Técnico Superior, João Manuel de Sousa Coutinho, no uso das suas competências, designado pelo despacho nº 2309-PCM/2017, de 23 de outubro de 2017, e, nos termos da lei aplicável.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, cumprimentou a população presente, os trabalhadores, e o executivo, deu início à reunião de Câmara Municipal. Deu nota que hoje é um dia importante, o Plano e Orçamento para o próximo ano está na ordem de trabalhos.

I – PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO

O Senhor Filipe Marques da Graça, a sua vinda a esta reunião está relacionada com um pedido de comunicação prévia. Já tinha entregue o documento, mas entretanto recebeu nota de afinal não tinha sido recepcionado. Disse que não tem já neste momento fundos para pagar salários, a comunicação nunca mais é deferida e não consegue escriturar, pede ajuda para a resolução do seu problema.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, pediu esclarecimentos para saber exactamente que elementos estavam em falta.

O Senhor Filipe Marques da Graça, esses elementos foram entregues há mais de uma semana e foi-lhe respondido no dia 22, dia que recebeu o e-mail a dizer que faltava novamente os mesmos elementos, pensa que deve haver algum engano. Os elementos são relativos ao processo de água, ao projecto de rede de água e rede de incêndio. Parece que foi entregue e ninguém reparou nisso, e a verdade é que está a chegar-se o fim do mês e tem a empresa numa situação de insolvência. Com um processo que está aqui desde de abril, deveria ter sido respondido em nove dias úteis, uma comunicação prévia. Disse que os últimos elementos foram entregues a 15 ou 16/10.

A Senhora Rita Celorico, o assunto que o trás aqui é o seguinte, mas primeiro agradeceu a prontidão deste município ao ter enviado um funcionário prontamente, à avenida Marques Portugal. Deu nota que existem imensas baratas, ratazanas e a situação tem vindo a agravar-se. Com as chuvas a situação acalma um pouco, mas depois a situação é muito complicada, porque as pessoas colocam veneno às portas, no entanto é uma situação muito perigosa atento às crianças. Solicitou a ajuda do município para a resolução da situação.

A Senhora Dulce Maria da Conceição Fernandes, disse que era proprietária de um terreno em Vale de Milhaços, o terreno em causa que é um terreno que em tempos era uma quinta, essa quinta há



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

uns anos em 1972 ou 1974 não se recorda, foi objeto pela parte da câmara de aquisição de grande parte da quinta para integração como zona verde para o Plano de Vale de Milhaços, pelo que na altura a minha familiar, sua avó que era proprietária do terreno vendeu à câmara grande parte da quinta e ficou uma parcela com cerca de 900 e pouco metros quadrados, o restante há uma escritura feita. Essa escritura diz, e é explícita que aquela parcela de terreno, porque a parcela tinha à volta de dois hectares, era para integração como zona verde do Plano de Vale de Milhaços, e ele ficou detentor da outra parcela, parcela essa que foi destacada e que saiu. Entretanto apercebeu-se mais tarde, isto já quando era a proprietária da parcela de terreno, que afinal não era para zona verde, mas sim para um loteamento municipal.

Esse terreno, foi urbanizado existem prédios em construção. Acontece que era sua pretensão na altura e submeteu à câmara um projeto para construção de um Lar de Idosos, na altura teve reuniões com a técnica, e apercebeu-se que a câmara não considerava o terreno como sendo um terreno fora do plano, ou seja, a câmara considerava o terreno como um terreno que estava integrado no Plano de Vale de Milhaços e assim sendo teria que cumprir os requisitos do Plano de Vale de Milhaços, que no caso seria o índice de construção ponto 75.

Porque para um Lar de Idosos para ser rentável tem que ter um número mínimo de utentes senão não é rentável, e fazer para 20 pessoas, não é o mesmo que fazer para 30 ou 35, mas havia na altura da parte da câmara, algum interesse. Disse que falou com a arquiteta Vanda, naquela altura o Plano Diretor de Vale de Milhaços ainda estava a ser revisto e ela tinha-lhe dito que quando o Plano Diretor fosse revisto esta situação ficaria ultrapassada.

Entretanto realmente o Plano Diretor foi implementado, só que, veio a saber depois mais tarde que o Plano Diretor não fez cair o Plano de Vale de Milhaços, o Plano continua em vigor. Tentou através da escritura que tem que aquele lote, não é um lote que está sequer numerado.

No final do ano de 2017 foi-lhe transmitido que o Plano de Vale de Milhaços também estava a ser revisto, visto haver situações que estão pendentes dessa alteração, nomeadamente para se poderem viabilizar colégios.

Consegui junto da Segurança Social em Setúbal, pareceres favoráveis do lar, apenas da parte da câmara é que existe este entrave. Da parte da câmara veio agora mais para o fim a resposta dizendo que, o plano efetivamente é considerado como sendo o Plano de Vale de Milhaços e que tem que aguardar a reconversão. Ou seja, esse plano está a ser revisto, vai ser alterado. Disse que tentou reunir com a directora de departamento e com a senhora vereadora, mas que nunca foi possível. Solicitou ajuda para a resolução do seu problema, pois a nível financeiro é um investimento grande que está parado e além disso os seus clientes são da área, já têm um lar na zona de Almada e queriam estar aqui na zona do Seixal, acha que é um serviço que também faz falta, é necessário e acha que havendo apoio do Município seria mais fácil.

A Senhora Alda Pinheiro, identificou o seu processo é o 490/R/97. Vou andar para trás cronologicamente para tentar explicar a sequência ao longo destes 18 anos, morava na Cruz de Pau e em 1997 soube que a câmara estava a emitir licenças de construção em Fernão Ferro, nas AUGI's. Na altura disseram-lhe se seguisse os procedimentos todos, se fizesse tudo como a câmara queria que chegaria ao fim e teria licença de utilização. Foi feito, deu entrada do processo, antes de começar a construir, já com processo aprovado recebeu uma chamada da câmara a dizer que teria que tirar 60 cm à casa. Disse que isso iria implicar refazer o projecto todo. Entretanto em 2011 fez a escritura do loteamento, deu entrada do processo para ter a licença de utilização, que lhe foi negado, porque no ano anterior tinha entregue à Associação de Moradores da Quinta das Laranjeiras, a obra de fazer as estradas e os passeios e a Associação de Moradores achou por bem que o passeio teria só 1,25 m da sua casa. Resultado em 2011 foi-me indeferido o pedido de licença de utilização por causa do 15 cm de passeio. Disse que mandou fazer um levantamento tipográfico do terreno, no entanto desde 2011 que não consegue resolver a situação, havendo apenas reuniões e troca de mails, sem que consiga efectivamente resolver a situação.

Salientou que inclusive há uma pessoa dentro dessa ex AUGI que já têm licença de utilização e perguntou à câmara como é que era possível haver pessoas que já tinham licença de utilização na mesma AUGI. A câmara fez um levantamento topográfico da ex AUGI toda, e o que é certo é que



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

continua sem ter a licença de utilização, porque o seu muro devia estar recuado em 15 cm. Adiantou ainda que a Associação de Moradores na altura que eles estavam a fazer a estrada disse-lhes que tinha a escritura da obra e que já tinha recuado 60 cm, quando fez a casa, e tinha feito um levantamento topográfico em que foi lá um técnico da câmara, foi a Associação de Moradores, foi o meu arquiteto foi toda a gente para me dizer exatamente onde é que eu ia implantar a casa. Disse não estar na disposição prescindir desses 15 cm , mesmo que fosse alguém a custear o muro, porque é feito com pedra que trouxe da Serra da Estrela, é feito com granito bruto.

Disse que esta era uma situação que estraga a vida das pessoas, principalmente quando se verifica que na sua rua há uma urbanização de casas feitas por um construtor local, que não tem 1,40 cm e já foi construído muito depois da sua, portanto, ele foi vendido e toda a gente tem licença de utilização e alvará, julga que é injusto.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, relativamente às questões da senhora Rita Celorico, tem a ver essencialmente com aspectos de desbaratização e desratização na avenida Marques Portugal, para além de ter estado um trabalhador da câmara consigo a tomar nota daquilo que era necessário, foi feita uma intervenção pela empresa que está contratada pela câmara no dia 22 de outubro no local, e agora naturalmente é preciso parametrizar o resultado dessa intervenção e se for caso disso voltar a intervir. Nós temos um plano de prevenção e de aplicação destes produtos em todo o concelho, o que acontece em vários meses do ano em várias zonas. Esta informação está disponível na nossa página e dá informação do que é que se está a fazer, contudo não é suficiente para combater essas pragas e carece de intervenções reforçadas que de acordo com o conhecimento do terreno, vai-nos sendo transmitido pelos municípios e o município está sempre disponível para atuar com o objetivo de evitar a propagação quer dos ratos, quer das baratas. Dar ainda nota que relativamente às ervas nos passeios, para além da situação climática que se vive, tínhamos uma intervenção que acontecia duas vezes por ano e mantínhamos alguma estabilidade, hoje já fazemos quatro vezes e não chega porque faz sol, chuva e portanto isso faz desenvolver a erva de outra forma. A acrescer a esse facto, estamos a deixar de aplicar os produtos químicos e estamos a fazer um tratamento com equipamentos que comprámos de onda térmica para evitar também por via dessa aplicação evitar problemas para a saúde, principalmente dos animais, mas também para a saúde das pessoas. De qualquer forma a zona estava na altura em que visitámos controlada, mas teremos que acompanhar naturalmente essa e as outras todas, porque é essa a função do serviço de limpeza urbana no quadro daquilo que são as responsabilidades.

A Senhora Vereadora Manuela Calado, começou pelo senhor Filipe Graça, dizendo que realmente esteve cá há quinze dias atrás e sobre o processo foi despacho no imediato, de acordo com a informação, que faltava a junção de alguns documentos. Esses documentos foram entregues e neste momento aquilo que sabe pelos serviços é que se encontram nas águas, porque era o único processo e únicos documentos que estavam em falta, portanto, era o projeto de rede de águas e que o qual deveria ser corrigido e que foi entregue como o senhor disse mais ou menos no dia 15, 16, e portanto ele está a ser analisado pelos serviços, assim que o processo se encontrar em conformidade será despachado o mais rápido possível. No que diz respeito à senhora Dulce Fernandes, o sugeriu que fosse agendada reunião com os técnicos para se poder analisar com mais pormenor esta questão que tem a ver com o terreno e respectivas medidas e implantações. Sobre a questão da dona Alda Pinheiro como referiu, já deve ter percebido AUGI's é com a vereadora Maria João Macau e o edificado é consigo, aquilo que sugeriu é o agendamento de reuniões por forma a articular e analisar as situações concretas.

A Senhora Vereadora Maria João Macau, disse que teve o cuidado de tentar perceber o ponto de situação do processo, e portanto a questão que é colocada, é que neste momento estamos a analisar internamente a possibilidade de alterar o plano de Vale de Milhaços, para se responder a esta necessidade que a arquiteta Dulce aqui colocou. Deu nota que essa análise está a ser realizada internamente, e portanto também de acordo com o que foi aqui visto já com a senhora vereadora Manuela Calado, estaremos sempre disponíveis para reunir de acordo com a sua agenda.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018
Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, passou para o período de antes da ordem do dia, deu nota que não havia nenhuma tomada de posição, uma vez que, o assunto em destaque seriam as grandes opções do plano e orçamento para 2019. No entanto deu a palavra a alguns vereadores que entenderam intervir antes dessa proposta.

A Senhora Vereadora Elisabete Adrião, apenas colocou uma questão, uma dúvida que até foi discutida na última Assembleia Municipal sobre a escola básica Dom Nun'Álvares Pereira, ao qual foi dito que a obra já tinha sido adjudicada, no entanto aqui em pesquisa na documentação havia aqui uma previsão para 2017, 2018 sobre o mesmo equipamento, solicitou esclarecimentos se as obras estão para breve ou não.

O Senhor Vereador Marco Fernandes, reportou uma situação que chegou à bancada de trabalho do PS, e que tem que ver com a rua Virgílio Martinho, naquela zona onde tem um pequeno jardim com parque infantil, continuamente a uma área descampada onde até decorreu recentemente um corta-mato, os vários candeeiros de iluminação pública estão fundidos, e estragados já algum tempo, tem fotos que fará chegar ao senhor vereador do pelouro. Sucedeu que a zona mal iluminada tem-se revelado propícia a uma vaga de furtos, são muitos furtos que têm ocorrido ali no passado recente. Adiantou que não é despiciente referir que há uma relação direta entre o facto da zona estar mal iluminada e a ocorrência destes furtos.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, reportou uma situação que recebeu através de email e que lhe pediram para colocar aqui. Tem a ver com uma criança de 5 anos com uma deficiência de 90% que está na escola dos Foros de Amora, não me disseram especificamente qual é, escola Foros de Amora é assim que a identificam e aparentemente no ano passado foi solicitado à câmara um auxiliar para acompanhamento desta criança. O auxiliar acabou por ser colocado só no final do ano, é o que reporta aqui a mãe da criança. Este ano também da mesma forma já fizeram um pedido à câmara para que o auxiliar seja colocado lá, portanto a escola no âmbito daquilo que são os trabalhadores normais da escola não têm capacidade para zelar, por assim dizer nos cuidados que esta criança precisa, e aparentemente a mãe da criança já se dirigiu à câmara para que tratassem de novo da colocação do colaborador, tal como o fizeram no ano passado, no final do ano refere aqui essa mãe, que levou muito tempo, pediram-me para colocar o assunto aqui em reunião de câmara para que a câmara tenha em atenção esta situação e que possa de alguma forma resolver a situação. Aparentemente a diretora da escola, a responsável da escola diz que de outra forma terá que mandar a criança para casa, a criança chama-se Miguel Ângelo Cristóvão, a mãe disse-me para eu identificar a criança disse-me para lembrar aqui o nome e pedem encarecidamente à câmara que possa tomar fazer diligências neste sentido de resolver esta questão.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, deu nota que essa zona está identificada. Foi solicitado à EDP a reparação das diferentes luminárias que estão avariadas, não temos conhecimento desse surto de assaltos, mas naturalmente irá contactar a PSP para poder apresentar o relatório que permita também junto da EDP forçar a resolução do problema.

A Senhora Vereadora Manuela Calado, respondendo às duas questões colocadas, primeira obras na escola Dom Nun'Álvares em Miratejo, pensa que é do conhecimento dos senhores vereadores que houve um primeiro processo que foi a concurso, e que ficou deserto. Entretanto a câmara por após algumas diligências encontrou um novo empreiteiro e neste momento estamos a proceder à formação do contrato e as obras vão arrancar o mais rapidamente possível, até porque já o empreiteiro já está no terreno. Sobre as auxiliares de ação educativa para as crianças com necessidades especiais, com cuidados de acção educativa especiais é um processo que não depende da câmara. Disse que a colocação daquelas assistentes operacionais, depende das orientações que são emanadas pelo Ministério da Educação. No ano passado este processo veio tarde e não contemplou todos os casos



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

que tínhamos registado para estas crianças. Portanto até agora ainda não recebemos nenhuma orientação do Ministério da Educação, nem sabe quantas crianças de necessidades educativas especiais vão ter, vão ser abrangidas.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, disse que tinha que insistir com este assunto da escola Nun'Álvares em Miratejo, porque na última Assembleia Municipal, como bem sabe o Senhor Presidente fez referência que tinha sido lançado um concurso. A senhora vereadora Manuela Calado acabou de dizer também, que tinha lançado um concurso e ficou deserto e que é do nosso conhecimento. Pois bem não tem presente que tenha passado nada por esta câmara, a não ser que o valor.

Solicitou esclarecimentos sobre a altura é que veio nas notas informativas ou quando é que o PS e outros partidos tomaram conhecimento, ou seja, há que separar as águas, não nos imputem o ónus, como fizeram na Assembleia Municipal, quando disseram que era do nosso conhecimento e que já tinha vindo a concurso. Nós fomos à Base Gov corremos, e não encontramos o dito concurso.

As informações que são correntes na própria escola desde de 2007,

E que existe uma conversação no sentido de realizar as obras, mas em que ano, não se sabe.

Desde 2007, passaram 10 anos, eu fui agora consultar aqui as GOP's de 2018, no ano 2018 são inscritos 131 mil euros, no ano de 2017 foi lançado este projeto também não tenho o valor está-me a vereadora Elisabete a dizer que foram 300 mil euros, e neste ano estão lá inscritos mil, só para esclarecer para que não digam que nós temos conhecimento, que nós até fazemos vídeos a denunciar a situação e que sabemos do que estamos a fazer. Adiantou que não temos que nos aperceber de tudo, mas pelo menos quando dizem que "vocês têm conhecimento" nós já lançamos, acho que foi um elemento do Bloco de Esquerda que fez essa questão se sabíamos ou não. Que é para ficar bem claro que não sabíamos, não sabe, não temos conhecimento na base onde devia de estar inscrito, isto não está lá nada. Pediu esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu nota que sobre esta matéria, que pouco adiantava estar a discutir, sendo mais importante passar à ação, ou seja, executar as obras na referida escola. Referiu apenas que efectivamente a Câmara Municipal lançou um concurso, não houve concorrentes, ficou deserto, aliás como não houve no canil. No entanto o Código de Contratos Públicos dita que ficando o concurso deserto, se houver alguma empresa que faça a obra pelo valor do concurso pode-se adjudicar directamente. Tal situação ocorreu no canil, como poderá confirmar a senhora vereadora respectiva. No caso da escola aconteceu a mesma situação, e a empresa já se disponibilizou para fazer essa intervenção.

Deu nota que o único problema existente é de facto a obra não ter começado e é isso que queremos que aconteça, como aconteceu no caso do Canil Municipal, e como vai acontecer no caso da rotunda de Paio Pires, que ficou também deserto. Referiu-se à rotunda junto à Quinta do Mirante no entroncamento da EN 378-1 com a EN10-2. Conclui dizendo que o mais importante é fazer as obras, para que no final haja uma melhoria, quer para as crianças, para os professores e para os auxiliares daquela escola.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Neste período foram apreciados os seguintes assuntos, constantes no Edital nº 353/2018, e arquivados em pasta anexa à presente Ata.

1. INFORMAÇÕES

- Informação nº 237/2018 – Agenda Quízenal de Atividades - Destaques.
- Informação nº 238/2018 – Relatório de atividades do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Turismo, referente ao mês de setembro.
- Informação nº 239/2018 – Relatório de atividades do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Turismo, referente ao mês de agosto.
- Informação nº 240/2018 – Relação de despachos proferidos pelo Senhor Chefe da Divisão do Plano, Orçamento e Gestão





Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Financeira, Dr. José Faias, dando cumprimento à alínea d) do Despacho nº 2420-PCM/2017, 2593-PCM/2017, 307-PCM/2018 e 86-PCM/2018 referente ao mês de setembro, das despesas de fundo de maneio, arquivados em pasta anexa.

➢ **Informação nº 241/2018** – Relatório de despachos proferidos, pela Senhora Vereadora Manuela Calado, no âmbito da delegação e subdelegação de competências decorrente do despacho nº 2411-PCM/2017 datado de 30 de outubro, entre o período de 29 de setembro a 08 de novembro.

- 2^a VIA LIVRO DE OBRA - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2180/VMC/2018-154/B/17-LUIS MANUEL RAMOS RODRIGUES).

- ADJUDICAÇÃO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MANUELA CALADO, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (2186/VMC/2018-03-DDSD/2018-PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO EM REGIME DE CONTRATAÇÃO EXCLUÍDA, AQUISIÇÃO DE SERVIÇO REMUNERADO POLICIAMENTO "SEIXAL MUNICÍPIO SAUDÁVEL" - ADJ. PSP, VALOR 779,02 EUROS).

- ADMISSÃO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA - PRETENSÕES APRECIADAS E ADMITIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2211/VMC/2018-62/B/17-FRANCISCO MIGUEL DOMINGUES LANDEIRO; 2214/VMC/2018-192/B/17-LANDICLIMA).

- PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2152/VMC/2018-54/B/52-MARCO ANTÓNIO RIBEIRO ROCHA MARTINS DA CRUZ).

- ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2157/VMC/2018-279/B/17-LUÍS JOÃO LOPES; 2172/VMC/2018-6/B/15-CARLA RUTE LOURENÇO MARTINS; 2198/VMC/2018-

437/B/1981-ANA MARIA ORNELAS PEREIRA; 2202/VMC/2018-154/B/17-LUIS MANUEL RAMOS RODRIGUES; 2210/VMC/2018-62/B/17-FRANCISCO MIGUEL LANDEIRO ANTUNES; 2233/VMC/2018-113/B/16-ANTÓNIO GOMES DOS SANTOS; 2244/VMC/2018-562/B/89-M.FARINHA, LDA.; 2256/VMC/2018-13/B/17-B M CRUZ UNIPESSOAL LDA).

- PRETENSÕES APRECIADAS INDEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2150/VMC/2018-195/B/17-MEDIDAS & PERCENTAGENS, LDA).

- ALVARÁ DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - FALTA ENTREGA DE DOCUMENTOS. DESPACHOS Nº(S) (2161/VMC/2018-59/B/00-ISABEL MARIA FERREIRA CONCEIÇÃO ABREU).

- PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2173/VMC/2018-66/B/17-FREDERICO JORGE COELHO BALSEMÃO KIFFEN; 2257/VMC/2018-744/B/60-CENARIWOOD ROUPEIROS E CDOZINHAS UNIP LDA).

- ANULAÇÃO DE PEDIDO - INFORMAÇÕES EMITIDAS PELOS SERVIÇOS PARA INFORMAR E ESCLARECER OS REQUERENTES. DESPACHOS Nº(S) (2249/VMC/2018-160/B/18-ARMINDO PEREIRA LUÍS).

- APERFEIÇOAMENTO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2197/VMC/2018-296/B/18-JOSÉ ANTÓNIO TRONCÃO BELDROEGAS).

- APROVAÇÃO DO LICENCIAMENTO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2146/VMC/2018-24/B/79-MÁRIO JOÃO CLAUDIO MARTINS; 2158/VMC/2018-77/B/2015-SILVIA MARIA BAPTISTA DA ASSUNÇÃO NUNES NARCISO; 2159/VMC/2018-178/B/2017-ANTONIO CARLOS CORREIA MARTINS; 2162/VMC/2018-744/B/60-CENARIWOOD ROUPEIROS E COZINHAS UNIP LDA;

nat

C



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

2170/VMC/2018-374/B/90-JAIME CARVALHO; 2171/VMC/2018-34/B/91-ANTÓNIO RAMOS VAZ; 2174/VMC/2018-434/B/86-JOSÉ MANUEL MARTINS CARDOSO; 2175/VMC/2018-132/B/18-MACHADO & ESTEVES, LDA.; 2176/VMC/2018-131/B/18-MACHADO & ESTEVES, LDA.; 2205/VMC/2018-177/B/2018-CONSTRUÇÕES MORAIS & OLIVEIRA, LDA; 2209/VMC/2018-77/B/2018-JOÃO DE AMORIM GOMES; 2235/VMC/2018-78/B/2018-JOAQUIM DE AMORIM LOPES; 2241/VMC/2018-758/B/1978-GHENADIE BANARI; 2243/VMC/2018-562/B/89-M.FARINHA, LDA.; 2245/VMC/2018-56/B/18-FÁTIMA MONTEIRO RODRIGUES; 2254/VMC/2018-151/B/18-ALBERT & M S C, LDA.; 2278/VMC/2018-1/B/18-PEDRO MANUEL PIRES LOURENÇO).

- AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MANUELA CALADO, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (2167/VMC/2018-84-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE -RUA CIDADE DO CARTAXO, 20 1º CORROIOS; 2168/VMC/2018-94-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE RUA FERNÃO MENDES PINTO, 2-1º VALE MILHAÇOS; 2178/VMC/2018-89-H/18-AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE À RUA MANUEL TEIXEIRA GOMES, 15-3º DTO, AMORA; 2259/VMC/2018-98-H/2018-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO R. QTA DA FIDALGA, 4-GARAGEM ARRENTELA; 2260/VMC/2018-99-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO RUA MAPUTO, 4 AMORA; 2261/VMC/2018-100-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO, AV. 25 ABRIL, 79-1º ESQ. CORROIOS; 2262/VMC/2018-103-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO RUA FERREIRA DE CASTRO, 2-2º A,

ARRECADADAÇÃO MIRATEJO CORROIOS; 2263/VMC/2018-71-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO PTA ANTERO DE QUENTAL, 5-3º DTº MIRATEJO, CORROIOS; 2265/VMC/2018-101-H/18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO RUA 25 ABRIL, 2-1º A PAIVAS, AMORA; 2266/VMC/2018-102-H-18-DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE EDIFÍCIO PTA JOSÉ LEITE VASCONCELOS, 7, 1º DTº AMORA; 2276/VMC/2018-82-H/2018-AUTO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE À RUA FOROS DE AMORA, 17, CAVE ESQ., AMORA).

- AVERBAMENTO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2153/VMC/2018-63/B/2018-PREDIAL ANTUNES FERREIRA II CONST, LDA; 2169/VMC/2018-745/B/88-CARLOS ALBERTO DO COITO PEREIRA; 2181/VMC/2018-214/R/1998-DANIELA PATRICIA FERREIRA MOURA; 2193/VMC/2018-264/B/1982-MARIA AMÉLIA GONÇALVES; 2236/VMC/2018-255/B/92-ABILIO FIGUEIREDO BOLAS; 2237/VMC/2018-85/B/88-VANDA MARIA GANÇO EZEQUIEL; 2239/VMC/2018-259/R/97-RISCAS METRICAS).

- COMUNICAÇÃO PRÉVIA - PRETENSÕES APRECIADAS E ADMITIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2160/VMC/2018-70/B/18-DOMINGOS S. & R. - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.; 2163/VMC/2018-94/B/18-FERNANDES & RAMOS CONSTRUÇÕES LDA; 2195/VMC/2018-326/B/17-SOMATENTATIVAS CONSTRUÇÕES,LDA.; 2258/VMC/2018-90/B/18-PEREIRA REIS - CONSTRUÇÕES UNIPESSOAL, LDA.).

- PRETENSÕES APRECIADAS REJEITADAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2194/VMC/2018-257/B/1960-SPOC SOCIEDADE PORTUGUESA OBRAS CONSTRUÇÃO, LDA).

- CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS:
DESPACHOS Nº(S) (2145/VMC/2018-192-B-
2016-URBAN XXI UNIPESSOAL LDA;
2151/VMC/2018-235/C/80-MARIA EMILIA
FARINHA COSTA).

- ELABORAÇÃO DE EDITAL - LISTA DOS
DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA.
VEREADORA MANUELA CALADO, POR
DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.
PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS
Nº(S) (2267/VMC/2018-16-E/18-
ELABORAÇÃO EDITAL - VISTORIA DE
SEGURANÇA - RUA CARPINTEIRO DE
MACHADO, 4-6 SEIXAL; 2268/VMC/2018-63-
E/17-ELABORAÇÃO EDITAL - VISTORIA DE
SEGURANÇA AV. METALURGICOS, 69 -
ARRENTELA; 2269/VMC/2018-02-E/18-
ELABORAÇÃO EDITAL - VISTORIA DE
SEGURANÇA AV. CARLOS OLIVEIRA, S/N
QTA SÃO JOÃO ARRENTELA;
2270/VMC/2018-14-E/18-ELABORAÇÃO
EDITAL - VISTORIA DE SEGURANÇA RUA
ARISTIDES DA COSTA, 37 PAIO PIRES;
2271/VMC/2018-15-E/18-ELABORAÇÃO
EDITAL - VISTORIA DE SEGURANÇA RUA
CONDE FERREIRA S/N SEIXAL).

- ENSAIO DE EFICIENCIA - PRETENSÕES
APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO
COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS:
DESPACHOS Nº(S) (2199/VMC/2018-
34/B/16-RUTE ISABEL PECHIRRA PALMA;
2200/VMC/2018-6/B/18-NUNO SILVA LOPES
UNIPESSOAL LDA; 2206/VMC/2018-
148/B/2016-BRUNO MANUEL BATISTA DO
ESPÍRITO SANTO; 2240/VMC/2018-
47/B/2016-FERTEAM INVESTIMENTOS
IMOBILIARIOS LDA; 2247/VMC/2018-
220/B/16-FERNANDES & RAMOS -
CONSTRUÇÕES, LDA.).

- ENSAIO ESTANQUIDADE - PRETENSÕES
APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO
COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS:
DESPACHOS Nº(S) (2141/VMC/2018-
34/B/17-SÉRGIO DAVID VALENTE
MARQUES; 2148/VMC/2018-22/B/18-
ELISABETE & MAIO; 2219/VMC/2018-
7/B/2017-VITOR MANUEL JERÓNIMO DO
SOUTO; 2220/VMC/2018-198/B/2017-
HORIZONTE DISPONIVEL - UNIPESSOAL
LDA; 2222/VMC/2018-218/B/2017-ANA
PEREIRA SIMÕES LDA; 2223/VMC/2018-
62/B/18-PREDIAL ANTUNES FERREIRA).

- FICHA AVALIAÇÃO CONSERVAÇÃO
EDIFÍCIOS - LISTA DOS DESPACHOS
EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA
MANUELA CALADO, POR
DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.
PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS
Nº(S) (2187/VMC/2018-ARU-02-SX-2015-
FICHA DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE
CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO SITO
TRAVESSA 1º DE MAIO, 3 A 5;
2188/VMC/2018-ARU-20-SX-2017-FICHA DE
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO
DE EDIFÍCIO SITO NA RUA 1º DE
DEZEMBRO, 29, SEIXAL; 2189/VMC/2018-
ARU-SX-08-2015-FICHA DE AVALIAÇÃO DO
NÍVEL DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIO
SITO PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 22-24;
2190/VMC/2018-ARU-SX-26-2018-FICHA DE
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO
DE EDIFÍCIO SITO NA RUA MIGUEL
BOMBarda, 7, 2º, SEIXAL; 2191/VMC/2018-
ARU-ARR-27-2018-FICHA DE AVALIAÇÃO
DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIO
SITO NA CALÇADA DO ADRO, 18,
ARRENTELA).

- LEGALIZAÇÃO DE EDIFICAÇÃO -
PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)
(2273/VMC/2018-46/B/89-FERNANDO
NOBRE PEREIRA).

- PROPOSTAS DE APERFEIÇOAMENTO
DOS PEDIDOS, DE ACORDO COM OS
PARECERES DOS SERVIÇOS:
DESPACHOS Nº(S) (2149/VMC/2018-
440/B/86-JOSÉ PINHO ALMEIDA
FIGUEIREDO; 2155/VMC/2018-124/R/96-
MANUEL CARVALHAIS RIBEIRO).

- MANUTENÇÃO TEMPORARIA -
PRETENSÕES APRECIADAS E ADMITIDAS
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)
(2196/VMC/2018-4/B/2013-ANTÓNIO
VINAGRE DA COSTA).

- PRETENSÕES APRECIADAS E
DEFERIDAS DE ACORDO COM OS
PARECERES DOS SERVIÇOS:
DESPACHOS Nº(S) (2142/VMC/2018-400-R-
2000-JORGE DE JESUS ISABELINHO;
2221/VMC/2018-225/B/17-JOAQUIM
CORREIA RELVAS; 2251/VMC/2018-
184/R/2007-JOSÉ LUIS SILVEIRA MARTINS).



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

- OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2224/VMC/2018-203/B/2000-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NO BAIRRO DOS CORTICEIROS BLOCO C, N.º 6; 2225/VMC/2018-13/B/2018-ELISABETE & MAIO, LDA; 2226/VMC/2018-183/B/2004-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA RUA QTA DO PORFIRIO, N.º 22; 2228/VMC/2018-434/B/1978-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA PRACETA CIDADE DO MONTIJO, N.º 1; 2229/VMC/2018-57/B/2006-SOC. CONSTRUÇÕES GONÇALVES & FERREIRA, LDA; 2230/VMC/2018-94/B/1975-CONDOMINIO DO PREDIO SITO NA TRAVESSA 31 DE JANEIRO, N.º 4 - PAIVAS; 2231/VMC/2018-877/B/1977-ADMINSTRAÇÃO CONDOMINIO PREDIO RUA GARCIA DE ORTA, 20; 2232/VMC/2018-28/B/2018-CONSTRUTORA RODRIGUES & MONTEIRO).

- OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2215/VMC/2018-189/B/15-ALEXANDRE ANTÓNIO QUEIJO; 2216/VMC/2018-326/B/90-ADMINISTRAÇÃO DO PRÉDIO SITO NA RUA MARIO LOPES DOMINGOS, N.º 48, PINHAL DE FRADES, 2840 SEIXAL; 2217/VMC/2018-705/B/82-CONDOMINIO DO PREDIO SITO NA RUA FLORES, N.º 10, 2845-367 AMORA; 2218/VMC/2018-705/B/60-CONDOMINIO DO PREDIO SITO NA RUA PROFESSOR DR. EGAS MONIZ, N.º 7, 2840-112 ALDEIA DE PAIO PIRES; 2250/VMC/2018-329/B/93-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA AVENIDA RUI GRÁCIO, N.º 78, 2855-711 CORROIOS; 2277/VMC/2018-215/B/69-PEDRO JORGE SILVA GASPAR; 2279/VMC/2018-855/B/80-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA RUA M.F.A., LOTE 29, 2845-380 AMORA; 2280/VMC/2018-5/B/06-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA RUA DR. RAUL MACHADO, N.º 43, 2840-551 SEIXAL; 2281/VMC/2018-96/B/14-PLANAMAR ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS, LDA; 2282/VMC/2018-365/B/76-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA RUA ANTÓNIO ALEIXO,

N.º 9, 2855-229 CORROIOS; 2283/VMC/2018-146/B18-ESSÊNCIA COSMOPOLITA LDA; 2284/VMC/2018-209/B/61-ADMINISTRAÇÃO DO PRÉDIO LOTE LUISA ANA PAULA, AVENIDA JOSÉ AFONSO, N.º 76, 2840 SEIXAL; 2285/VMC/2018-729/B/93-FCJP REabilitação URBANA LDA; 2286/VMC/2018-66/B/76-JOSÉ JOAQUIM FERNANDES LOPES, RUA JOS, N.º 21, 2840-078 BALDEIA DE PAIO PIRES).

- PROJECTO DE ALTERAÇÕES - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2154/VMC/2018-61/B/16-M.FARINHA, LDA.; 2207/VMC/2018-15/B/1954-GENIVALDO FRANCISCO FERREIRA NETO; 2212/VMC/2018-327/R/2006-JOSÉ CANDIDO CARDOSO PORTELA; 2238/VMC/2018-948/B/1988-RUI GABRIEL DA SILVA GUEDES).

- PROJECTO DE ALTERAÇÕES - ESPECIALIDADES - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2147/VMC/2018-52/B/17-ANTONIO CATARINO; 2272/VMC/2018-110/B/16-SIUNA CONSTRUÇÕES, S.A.).

PROJECTO DE ARQUITECTURA - FALTA ENTREGA DE DOCUMENTOS. DESPACHOS Nº(S) (2204/VMC/2018-118/R/1996-JESUINO LOPES ESPANHOL; 2213/VMC/2018-228/B/2018-MACHADO & ESTEVES - SOC DE CONSTRUÇÕES LDA; 2255/VMC/2018-252/B/18-B.J. COSTA CONSTRUÇÃO, LDA.).

- PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2143/VMC/2018-52/B/74-MIMOS DA CONDESSA, LDA.; 2144/VMC/2018-186/B/18-MACHADO & ESTEVES SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA; 2156/VMC/2018-739/B/90-ISABEL MARIA BIZARRO REBELO; 2164/VMC/2018-57/B/2003-MARIA GUILHERMINA MARTINS MOUTINHO; 2165/VMC/2018-139/B/18-EDINEXT - UNIPESSOAL, LDA.; 2179/VMC/2018-151/B/18-ALBERTO & M.S.C, LDA.; 2208/VMC/2018-740/B/86-MARIANA ALBINA PARREIRA DOS SANTOS; 2234/VMC/2018-335/B/1992-FERNANDO



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

MANUEL ALVES SOARES; 2246/VMC/2018-26/R/95-JOSÉ MENDES ANTUNES; 2252/VMC/2018-38/B/2006-TURIABRE CONSTRUÇÕES LDA).

- PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MANUELA CALADO, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (2166/VMC/2018-1524/DAG/2018-FORNECIMENTO DE BRINDES PARA OFERTA AOS ALUNOS DOS JARDINS DE INFÂNCIA E 1º CICLO DAS ESCOLAS DO CONCELHO, À EMPRESA PLURAL, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE OBJETOS PUBLICITÁRIOS, LDA, NO VALOR 23.100€ + IVA; 2274/VMC/2018-1720/DAG/2018-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE REFEIÇÕES NO ÂMBITO DA RECEÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA, À EMPRESA RISCAS PERMANENTES - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, NO VALOR 17.160,00€ + IVA).

- PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO EM REGIME DE AJUSTE DIRETO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MANUELA CALADO, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (2177/VMC/2018-1603/DAG/2018-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ATUAÇÃO DO GRUPO MUSICAL "FIVE COLORS", NO ÂMBITO DO EVENTO SEIXAL MUNICÍPIO SAUDÁVEL, NO VALOR 150,00€ + IVA; 2275/VMC/2018-1709/DAG/2018-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DOIS WORKSHOPS, À EMPRESA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER, NO VALOR 321,85€ + IVA).

- PRORROGAÇÃO DE ALVARÁ DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2184/VMC/2018-737/B/1995-CONSTRUÇÕES MORAIS & OLIVEIRA LDA; 2192/VMC/2018-74/B/17-JOÃO PAULO MENDES NASCIMENTO; 2201/VMC/2018-120/B/15-FABER TEMPUS SOLDADURA E SERRALHARIA - UNIPESSOAL, LDA.; 2203/VMC/2018-106/B/15-SIUNA CONSTRUÇÕES SA; 2227/VMC/2018-182/B/15-SIUNA

CONSTRUÇÕES, LDA.; 2264/VMC/2018-185/B/15-SANDRA CATARINA MORGADINHO NUNES).

- PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA COMUNICAÇÃO PRÉVIA - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2185/VMC/2018-247/B/2016-JOSÉ MANUEL MARTINS MAIA).

- RECEPÇÃO PROVISÓRIA - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MANUELA CALADO, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (2253/VMC/2018-DPTU.DGUE.AIGE 107/A/74-AUTO DE VISTORIA P/EFEITOS RECEÇÃO PROVISÓRIA AJUSTE DIRETO "TRAB.COMPLEM.REFORÇO REDE DISTRIB. ÁGUA E DE DRENAGEM ÁGUAS PLUVIAIS REQUALIF. INFRA. URBANÍSTICAS 2ª FASE LOTEM. STA MARTA PINHAL").

- RECEPÇÃO PROVISÓRIA CONDICIONADA

- LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MANUELA CALADO, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (2248/VMC/2018-10/A/94-AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA CONDICIONADO DAS OBRAS DE INFR. LOTEAMENTO INDUATRAIL-QTA NOVA CUCENA PAIO PIRES).

- SUBSTITUIÇÃO DE EMPREITEIRO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2182/VMC/2018-207/B/2018-HIGO ALEXANDRE TEIXEIRA GOMES).

- SUBSTITUIÇÃO DO DIRETOR TÉCNICO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (2183/VMC/2018-207/B/2018-HUGO ALEXANDRE TEIXEIRA GOMES; 2242/VMC/2018-127/B/2014-TASNIM AKHTAR GULAM HAIDER).

➢ Informação nº 242/2018 - Informação sobre a atividade da câmara nas seguintes unidades orgânicas: Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – Área da Saúde e Seixal Saudável; Divisão de



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Desenvolvimento Social e Cidadania – Área do Planeamento Social; Área de Habitação e Área de Intervenção Social e Cidadania, referente ao mês de agosto.

➤ **Informação nº 243/2018** – Informação sobre a atividade da câmara nas seguintes unidades orgânicas: Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – Área da Saúde e Seixal Saudável; Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania – Área do Planeamento Social; Área de Habitação e Área de Intervenção Social e Cidadania, referente ao mês de agosto.

➤ **Informação nº 244/2018** – Informação sobre a atividade da câmara nas seguintes unidades orgânicas: Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – Área da Saúde e Seixal Saudável; Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania – Área do Planeamento Social; Área de Habitação e Área de Intervenção Social e Cidadania, referente ao mês de junho.

➤ **Informação nº 245/2018** – Relação de despachos proferidos, pela Senhora Diretora do Departamento da Educação, Cultura e Juventude, Dra. Ana Oliveira Silva, no âmbito da delegação e subdelegação de competências decorrente do despacho nº 407-PCM/2015 datado de 30 de abril, informa sobre os despachos proferidos referente ao mês de setembro.

➤ **Informação nº 246/2018** – Relatório de despachos proferidos, pela Senhora Vereadora Maria João Macau, no âmbito da delegação e subdelegação de competências decorrente do despacho nº 2020-PCM/2018 datado de 23 de agosto, entre o período de 10 de setembro a 24 de outubro.

- ABERTURA DE PROCEDIMENTO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1656/VJG/2018-17/P/2018-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SONDAZENS GEOTECNICAS (ESTUDO GEOLOGICO E GEOTECNICO) DE UM MURO DE SUPORTE NO SEIXAL).

- ADJUDICAÇÃO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.

PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1657/VJG/2018-1757/DAG/2018-ADJUDICAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE CERTIFICADOS ENERGÉTICOS DE 3 EDIFÍCIOS DA MUNDET A FIRMA JOSE ANTONIO SANTOS JALECA).

- AJUSTE DIRECTO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1658/VJG/2018-21/P/2018-AJUSTE DIRETO DA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE UM MURO EM RISCO DE QUEDA NA CRUZ DE PAU - EMPRESA GEOALGAR - CONSULTORIA EM GEOTECNICA, HIDROGEOLOGIA E AMBIENTE).

- ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (1638/VJG/2018-9/A/2003-INSPIRAR FUNDO DE INV. IMOBILIARIO FECHADO).

- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1629/VJG/2018-1672/DAG/2018-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PARA TRABALHADORAS DA BIBLIOTECA - PELA FIRMA EGEAC).

- AUTENTICAÇÃO DE PEÇAS - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (1640/VJG/2018-142/A/88-VITOR MANUEL MAIA ALPALHAO; 1663/VJG/2018-9/A/03-INSPIRAR FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO FECHADO).

- CANCELAMENTO DE HIPOTECA - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (1646/VJG/2018-5/G/98-MANUEL SANTOS MARQUES/CERTIDÃO DE CANCELAMENTO DE ÓNUS DE HIPOTECA).

- CANCELAMENTO DE ÓNUS DE NÃO INDEMNIZAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO

74+

?



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS:
DESPACHOS Nº(S) (1630/VJG/2018-46/G/96-
MANUEL MATOS CHAVEIRO /CERTIDÃO
DE CANCELAMENTO DE NÃO
INDEMINIZAÇÃO).

- LICENÇA DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO
ESPAÇO PÚBLICO - LISTA DOS
DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA.
VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR
DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.
PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS
Nº(S) (1631/VJG/2018-1732/AM-SPOT PLUS,
LDA. LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL
PUBLICITARIA EM SAIDA DA A33/EN378,
DE 25,10,2018 A 24,10,2019; 1649/VJG/2018-
JANELA DA SAUDE, LDA. LICENÇA
PUBLICIDADE E DE OEP PARA
INSTALAÇÃO DE UM CORRIMÃO
PUBLICITÁRIO.; 1651/VJG/2018-BLUESIGN,
LDA. INDEFERIMENTO DE LICENÇA PARA
COLOCAÇÃO DE UM POSTE DE
SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITÁRIA.;
1652/VJG/2018-1866/AM-JANELA DA
SAUDE, LDA. INDEFERIMENTO LICENÇA
PARA UM CORRIMÃO PUBLICITARIO.).

- LICENÇA OCUPAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO -
LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS
PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO
MACAU, POR
DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.
PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS
Nº(S) (1632/VJG/2018-152/CO-MARIA CLARA
H ANTÃO TAVARES, LICENÇA DE OEP
REFERENTE A DOIS EXPOSITORES NÃO
ALIMENTARES EM RUA DAS AMOREIRAS,
9 C ALTO DO MOINHO, DE 25,10,2018 A
24,10,2019; 1634/VJG/2018-1748/AM-VITOR
RIBEIRO DOS SANTOS S LOPES, LICENÇA
DE OEP PARA UM CARRINHO DE VENDA
DE CASTANHAS SITO EM FRENTE AO
PINGO DOCE/RUA D MANUEL I - PAIVAS,
DE 15,10,2018 A 14,10,2019; 1645/VJG/2018-
330/CO-EDUARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA,
LICENÇA DE OEP REFERENTE A UMA
ESPLANADA FECHADA SITO EM AV LUIS
DE CAMÕES, 14 MIRATEJO, DE 25,10,2018
A 24,10,2019; 1648/VJG/2018-1797/AM-MIND
CHALLENGE, LDA. INDEFERIDO DE
LICENÇA DE OEP REFERENTE A UM
ESPAÇO FRONTEIRO AO
ESTABELECIMENTO SITO EM AV 1º DE
MAIO, 93-93 A - AMORA.; 1650/VJG/2018-

1969/AM-MIMOS DA CONDESSA LDA.
INDEFERIMENTO LICENÇA DE OEP PARA
UMA ESPLANADA FECHADA SITA EM RUA
DAS FLORES, 9 R/C E - PAIVAS.).

- LICENÇA PUBLICIDADE - LISTA DOS
DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA.
VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR
DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.
PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS
Nº(S) (1633/VJG/2018-886/AR-
PUBLIOUTDOORS, LDA. LICENÇA DE
PAINEL PUBLICITARIO SITO EM AV 23 DE
JULHO DE 1833/ROTUNDA A33, DE
08,10,2018 A 07,04,2019; 1637/VJG/2018-
383/PP; 386/PP-BAIA TEJO SA. LICENÇA DE
DOIS PANEIS PUBLICITÁRIO SITO EM AV
1º DEZEMBRO DE 1640-PAIO PIRES, DE
15,09,2018 A 14,09,2019; 1644/VJG/2018-
867/AM-SEIXADIS, SA. LICENÇA DE UM
MUPI COM PUBLICIDADE AO POSTO DE
COMBUSTIVEL STIO EM AMORA, DE
18,10,2018 A 17,10,2019; 1647/VJG/2018-
1549/CO-GERAÇÃO MITICA FITNESS LDA.
LICENÇA DE PUBLICIDADE REFERENTE A
UMA LONA EM RUA DA NIZA, 39 C- ALTO
DO MOINHO, DE 18,10,2018 A 17,10,2019;
1653/VJG/2018-DS, LDA. INDEFERIMENTO
DE LICENÇA PARA INSTALAÇÃO DE UM
PAINEL PUBLICITARIO.; 1659/VJG/2018-
964/AR-DS, LDA. PAINEL SITO EN EN10-
ROTUNDA COM AV 10 DE JUNHO, JUNTO
AO MOTEL SEVEN, PARIO PIRES, DE
28,11,2018 A 27,11,2019; 1660/VJG/2018-
533/FF-DS, LDA. LICENÇA DE PAINEL
PUBLICITARIO SITO EN378, JUNTO
ROTUNDA MONTE VERDE, SENTIDO
SEIXAL, DE 20,11,2018 A 19,11,2019;
1661/VJG/2018-2049/AM-ESPAÇO
EXTERIOR, LDA. LICENÇA DE
PUBLICITARIO EM RUA DOS FOROS DE
AMORA, SENTIDO BELVERDE, DE
24,11,2018 A 23,11,2019).

- LICENCIAMENTO DE DEPÓSITO DE
ARMAZENAMENTO COMBUST -
PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)
(1654/VJG/2018-14/C/94-SONERGIL,
LDA/APROVAÇÃO DE PROJETO DE POSTO
DE ABASTECIMENTO DE CONBESTIVEL).

- MOBILIDADE INTERNA - LISTA DOS
DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1636/VJG/2018-MOBILIDADE INTERNA NA MESMA CATEGORIA E EM ACTIVIDADE IDÊNTICA DO TRABALHADOR VITOR HUGO FAUSTINO LOPES; 1639/VJG/2018-MOBILIDADE INTERNA NA CATEGORIA DO TRABALHADOR PEDRO LUIS FILIPE).

- PAGAMENTO DE ENCARGOS - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1635/VJG/2018-138/DRH/2018-ENCARGOS COM A VERIFICAÇÃO DA INCAPACIDADE PARA O TRABALHOS DOS TRABALHADORES).

- PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1655/VJG/2018-1758/DAG/2018-PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO EM REGIME DE AJUSTE DIRETO SIMPLIFICADO NO ÂMBITO DOS CERTIFICADOS ENERGÉTICOS PARA TRÊS EDIFÍCIOS DA MUNDET À EMP. ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA, VALOR 1.235,00€+IVA; 1662/VJG/2018-1745/DAG/2018-PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO DE ANÁLISE DE RISCO E GESTÃO DE ATIVOS NAS EDIFICAÇÕES E INFRAESTRUTURAS À EMP. ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO - TECMINHO, VALOR 1000€ + IVA).

- PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (1628/VJG/2018-6/M/2011-PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPOONIMIA PARA O FOGUETEIRO - AMORA).

- PROPOSTA DE REVOGAÇÃO - INFORMAÇÕES EMITIDAS PELOS SERVIÇOS PARA INFORMAR E ESCLARECER OS REQUERENTES. DESPACHOS Nº(S) (1641/VJG/2018-418/DAG/2018-CADUCIDADE DE ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR À EMP. EUROHIDRA - MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS, LDA).

- RECRUTAMENTO INTERNO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (1642/VJG/2018-RECRUTAMENTO INTERNO DO TRABALHADOR DAVID MIGUEL DE SOUSA CATARINO PARA O GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL; 1643/VJG/2018-25/RI-MI/2018-ABERTURA DE RECRUTAMENTO INTERNO POR MOBILIDADE INTERNA INTERCATEGORIAS PARA A CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL E ENCARREGADO OPERACIONAL).

➤ **Informação nº 247/2018** – Relação de despachos proferidos, pela Senhora Diretora do Departamento da Educação, Cultura e Juventude, Dra. Ana Oliveira Silva, no âmbito da delegação e subdelegação de competências decorrente do despacho n.º 407-PCM/2015 datado de 30 de abril, informa sobre os despachos proferidos referente ao mês de setembro.

➤ **Informação nº 248/2018** – Relatório de atividades do Gabinete de Proteção Civil, referente ao mês de setembro.

➤ **Informação nº 249/2018** – Relatório de atividades do Gabinete de Proteção Civil, referente ao 3º trimestre.

➤ **Informação nº 250/2018** – Informação sobre a atividade da câmara nas seguintes unidades orgânicas: Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal e Área da Higiene e Segurança Alimentar.

2.Deliberação nº 326/2018 – CMS – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2018. (ATA Nº 20/2018). APROVAÇÃO.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

O Senhor Presidente da Câmara, submeteu à aprovação a Ata da reunião ordinária de 26 de setembro de 2018, com dispensa de leitura, em virtude do respetivo texto ter sido previamente distribuído por todos os presentes, nos termos do disposto no art.º 4º do Dec. Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e em minuta, com ausência na votação a Senhora Vereadora Susete Duarte Pereira Oliveira, por força do disposto no n.º 3 do art. 34º do novo Código do Procedimento Administrativo.

3. Deliberação nº 327/2018 – CMS – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO 182º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DO SEIXAL. APROVAÇÃO.

Proposta:

Presidência.

"No âmbito das comemorações do 182º Aniversário do Concelho do Seixal, e de acordo com o Regulamento em vigor, proponho a atribuição de medalhas municipais às individualidades e entidades constantes da lista anexa.

De destacar que à semelhança do que foi feito no ano passado propõe-se distinguir, com a medalha de mérito municipal, os cinco antigos eleitos locais com mais tempo no exercício de funções autárquicas, ao serviço das populações (excetuando naturalmente aqueles que já foram distinguidos em anos anteriores). Aliás como referido na deliberação de 2016, pretende-se manter este tipo de distinção nos próximos anos, reconhecendo e valorizando os homens e mulheres que se empenharam na construção da democracia local e do progresso assinalável do Concelho do Seixal após a Revolução de Abril.

Mais proponho que o órgão executivo delibere distinguir, na Sessão Solene Comemorativa do 182º Aniversário da Concelho, os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal que no decorrer do ano de 2017 se aposentaram, valorizando e reconhecendo os vários anos de serviço público prestados em prol da população e do desenvolvimento do Concelho do Seixal (conforme lista em anexo).

Trabalhadores da Câmara Municipal Aposentados em 2017

Aida de Sousa Fernandes
Alzira Maria Silva Cristina
Carlos Alberto do Patrocínio Santos
Francisco António Ramos Bentes
Geraldo Gomes da Costa
João Manuel Duarte de Barros
José Manuel Pinho de Oliveira Martins
Manuel Inácio de Brito Palma
Paulo Jorge do Sacramento Neto
Vera Maria da Silva
Vítor Manuel Gonçalves Silveira da Cunha

Trabalhadores com 25 Anos de Serviço

Alberto da Silva Barros
Alfredo Jorge Mano Casal Ribeiro
Ana Luísa da Cruz Ferreira

74+

Q



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018
Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Ana Maria da Costa Ribeiro
Ana Paula Dias Moniz Carneiro
António Carlos Triste Gouveia
António José Pinto Rodrigues
Armando José dos Santos Salgado de Carvalho
Carla Manuela de Almeida Costa
Célia Cristina Martins Gomes Pestana
Domitília de Jesus Custódio Mestre
Ernesto José Fadista Horta Nova
Florbelas Dias Abreu Gomes
Inácia Paula Toicinho da Silva
Jaime José Galinha Guerreiro
Jaqelina Pimenta Jurado Rodrigues
Joaquim José Cotovio Serrano
Joel Fernando Teixeira de Almeida
José Carlos da Costa Batista dos Santos
José Carlos Henrique de Jesus António
José Fernando Freitas Courinha
José Joaquim Cartaxo Galandim
José Luís Queirós da Silva Rêgo
Luís Mariano Pacheco Lopes Cachopo
Maria Adelaide da Conceição Alcobia da Silva
Maria da Conceição Paquete do Sacramento
Maria Helena Soares Baião Nunes
Maria Julieta Soares Vicente
Mário dos Santos Faria
Mário Manuel Martins da Costa
Natacha Pereira Roque
Paula Cristina Valente Pepe
Rosa Maria do Nascimento Costa
Rui Manuel Simões Granado
Susana Maria Aguiar Ramalho Filipe
Vicência Maria Neves Bancaleiro Vieira
Vladimiro Silvério Lucas Almeida
Zilda Maria Roque Conceição Costa Pereira

Trabalhadores com 40 Anos de Serviço

Isabel Maria Dias Ramos
José Manuel Conceição Charneira
Judite de Brito Fialho Prates

74+
?



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Maria do Céu da Saúde Cunha

Veríssimo Rodrigues Serra Fernandes

Medalha de Bons Serviços Municipais

Pedro Granzotto nasceu em Serafina Correia, no Rio Grande do Sul, no seio de uma família religiosa, compartilhando com o seu irmão João a entrega ao sacerdócio.

Tem percorrido vários países e paróquias, espalhando a fé cristã e ajudando quem mais precisa. Como padre da Congregação Scalabriniana, é reconhecido o seu apoio às comunidades migrantes, quer as que encontrou no nosso país, quer aos portugueses com quem se cruzou além fronteiras.

Uma das primeiras missões deste sacerdote scalabriniano foi acompanhar a imigração portuguesa no Luxemburgo, quando esta ainda era muito recente. Depois passou por França e pela Suíça, sempre ao lado das comunidades lusas.

No ano 2000 foi colocado pela Diocese de Setúbal na paróquia de Amora, onde a colaboração da Igreja com os imigrantes se manifestou no apoio dado às suas organizações, bem como na resposta a famílias com situações mais difíceis.

O padre Pedro Granzotto teve ainda um papel fundamental na concretização do projeto da Igreja Beato Scalabrin, assim chamada em homenagem ao bispo e fundador dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), presentes desde 1971 na Paróquia de Amora, dedicados aos migrantes.

Pedro Granzotto conseguiu cativar os seus paroquianos de tal forma que os 800 lugares desta igreja, também conhecida como Igreja Nova de Amora, estivessem sempre ocupados na missa dominical.

Atualmente, encontra-se novamente na Suíça, em Genebra, com uma nova missão. Mas durante 16 anos, o padre Pedro Granzotto foi um exemplo de dedicação à comunidade religiosa de Amora.

Medalha de Mérito Empresarial

A Armasul é uma empresa de distribuição do concelho do Seixal com 30 anos, dedicada à venda de material elétrico. A primeira loja abriu as portas no dia 25 de março de 1988, nas Paivas, estabelecimento este que se mantém a funcionar até hoje.

Com uma equipa comercial capaz de aconselhar, criar soluções e satisfazer as necessidades dos clientes, tornou-se um intermediário de confiança entre fabricantes e profissionais. Como resultado do seu crescimento, foi inaugurado em 1996, um novo armazém com uma área de 500 m², na Quinta da Argena, em Corroios, que, passados sete anos, se tornou pequeno para a atividade da Armasul. O novo armazém, com uma área de 5200 m², foi construído em Santa Marta do Pinhal, tornando-se assim a nova sede da Armasul.

2014 foi outro ano importante, tendo sido aprovada a associação da empresa ao grupo internacional de compras mundial Imelco, após a sua incorporação num grupo espanhol (Electroclub) passando assim a ter uma cobertura geográfica ao nível da Península Ibérica.

No início do ano 2015, para reforçar a posição da marca Armasul, foi criada uma nova imagem e linha gráfica, incluindo a criação de uma nova mascote, para representação em campanhas de marketing. A Armasul abrange os sectores industrial, comercial e residencial, propondo para cada um deles um conjunto diversificado de produtos e soluções para os profissionais de construção, manutenção e renovação.

A empresa exporta para mais de 20 países, tem mais de 30 mil referências em stock, mais de 6500 m² de armazéns e cinco pontos de venda. Conta com 115 trabalhadores e apostava na sua formação e atualização contínua através de formações, catálogos, showrooms e feiras internacionais.

Medalha de Mérito Desportivo

O Clube de Canoagem de Amora (CCA) celebrou o 15.º aniversário no dia 8 de maio de 2018. Apesar da tenra idade, é já considerado o melhor clube de canoagem a sul do Douro, com padrões de quantidade e qualidade. Nos últimos 5 anos, conquistou 130 títulos no campeonato nacional.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Em 2018, conseguiu manter o 4.º lugar no ranking da Federação Portuguesa de Canoagem pelo 3.º ano consecutivo. Conquistou 15 títulos de Campeão Nacional, 18 títulos de Vice-Campeão Nacional e 16 medalhas de bronze ao nível nacional.

O CCA tem ainda atletas a representar a seleção portuguesa em competições internacionais, com excelentes resultados. Em setembro, Ana Henriques e Nuno Henriques sagraram-se Campeões do Mundo de Maratona nos 35-39 anos, e Tiago Henriques ganhou a medalha de prata na Taça do Mundo de Maratona.

No CCA, são cerca de 100 atletas a praticar canoagem, embora da sua missão também faça parte envolver a comunidade, através de aulas abertas, workshops, apresentações de canoagem e aulas gratuitas para alunos do concelho, férias desportivas ou organização de provas na Baía do Seixal.

Um dos desafios para o futuro é a valorização das condições físicas e de funcionamento, para que também seja possível a diversificação da oferta desportiva.

Em apenas 15 anos, os dirigentes que estiveram à frente dos destinos deste clube transformaram-no numa grande potência da canoagem ao nível nacional. O papel dos fundadores, nomeadamente de Carlos Telmo, continua a ser muito valorizado pela atual direcção, bem como o de treinadores como Nuno Henriques, que ganha prémios e ensina aos mais novos como chegar mais longe na canoagem.

Medalha de Mérito Cultural

José Manuel Raminhos é um trompetista com uma carreira musical longa e cheia de sucessos.

Nasceu em Alcácer do Sal em 1947, mas fez do concelho do Seixal a sua casa.

Foi um dos músicos da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense que se juntou num grupo chamado SUS Music para tocar em bailes e festas regionais. Mais tarde, a banda mudou o nome para Grupo de Baile, atingindo sucesso nacional naquele que foi o boom do rock português do início dos anos 80.

Fez parte da Banda Sinfônica da Guarda Nacional Republicana, é compositor de pasodobles e, aos 71 anos, integra ainda a Banda Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete, e o Cais Sodré Funk Connection.

A Banda Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 possui um historial invejável de sucessos ao longo dos anos, tanto em Portugal como além fronteiras. Nesta banda, José Manuel Raminhos é muitas vezes solista.

No Cais Sodré Funk Connection faz parte de um grupo de veteranos da música portuguesa que se dedicam ao funk e ao soul, recriando o som e o ambiente dos clássicos da Motown, Stax, Chess Records e outras editoras míticas das décadas de 60 e 70.

Medalha de Mérito Municipal

Manuel Elpídio Cambalacho Pereira nasceu no Seixal a 5 de fevereiro de 1937, é casado, pai de uma filha e tem dois netos.

Bancário de profissão desde os 22 anos, iniciou o seu percurso profissional como eletricista aos 16 anos. Nestes anos estudou à noite até concluir o Curso "G.A. Comércio".

Jogou futebol no Seixal Futebol Clube desde criança, sendo chamado à seleção de Setúbal no escalão de juniores. Nas décadas de 50 e 60 dedicou-se ao clube, como treinador passando pelos vários escalões, desde os infantis até aos seniores.

Recebeu uma distinção da Federação Portuguesa de Futebol por, no seu percurso enquanto atleta, ter tido um comportamento irrepreensível e nunca ter sido castigado. Este título permite-lhe não pagar a entrada em nenhum jogo de futebol.

Pela sua vasta experiência e conhecimento no mundo futebol, foi convidado, na década de 70, para ser comentador desportivo na Rádio Baía. Função que exerceu durante aproximadamente 20 anos.

Pelo seu percurso desportivo recebeu a medalha de Mérito Desportivo em 1996.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Manuel Elpídio Cambalacho Pereira, começou o seu percurso no Poder Local Democrático como tesoureiro da Junta de Freguesia do Seixal, no ano de 1980, até ao ano de 1985. Função que retomou no mandato de 1990-1993.

Foi eleito membro da Assembleia de Freguesia do Seixal nos mandatos 1986 – 1989, e entre 1994-2001, sendo que no mandato de 1994 – 1997 exerceu o cargo de 2º Secretário da Assembleia de Freguesia do Seixal.

João Caetano Conceição Costa é natural do Seixal, tendo dedicado a sua vida ao Poder Local Democrático e ao serviço da população do Concelho.

Entre 1986 e 1989 foi eleito vereador na Câmara Municipal do Seixal, onde foi responsável pelo pelouro dos Espaços Verdes, tendo entre 1990 e 1993 sido membro da assembleia municipal.

Entre 1994 e 2005 foi eleito presidente da Junta de Freguesia do Seixal, tendo no ano seguinte feito parte da Assembleia de Freguesia do Seixal, onde desempenhou funções até 2006.

Ao longo de 30 anos, trabalhou na empresa Compal, onde desempenhou vários cargos, em áreas como os recursos humanos ou mesmo enquanto 1.º secretário da mesa da assembleia geral, função que manteve entre 1974 e 1985.

Com 79 anos está atualmente reformado. Casado e pai de dois filhos, foi presidente da direção da AEERPAS – Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal entre 1993 e 2006. Foi ainda bibliotecário durante 5 anos na Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense. Não esquece o período entre dezembro de 1961 e maio de 1962, altura em que foi prisioneiro de guerra no território de Goa.

Para além de se ter dedicado ao Poder Local Democrático durante 20 anos, João Caetano Conceição Costa esteve também sempre presente no movimento associativo local, tendo passado pelo Seixal Futebol Clube, pela Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense, pela Associação Náutica do Seixal e ainda pela Sociedade Filarmónica União Seixalense, tendo desta forma contribuído para o desenvolvimento de inúmeras atividades e projetos em prol da população do Concelho.

Valentim Valadas Mira nasceu a 6 de janeiro de 1939, no Monte do Trigo, no concelho de Portel, é casado, tem um filho e uma neta com 16 anos.

Em 1962 veio viver para o Seixal, onde começou a trabalhar como ajudante de motorista nas instalações de Amora da SPEL, antiga fábrica de pólvora, de onde saiu reformado aos 56 anos, na categoria de estafeta.

No que respeita ao seu percurso enquanto eleito no Poder Local Democrático, Valentim Valadas Mira foi vogal da Junta de Freguesia de Amora entre 1990 e 2005.

No mandato seguinte, entre 2005 e 2009, teve a seu cargo, dentro da Junta de Freguesia, as áreas do urbanismo e redes viárias.

Foi também membro da Assembleia de Freguesia de Amora entre 2009 e 2013.

Durante estes anos foi um elemento ativo da Direção da extinta Cooperativa de Consumo Progresso e União Amorense e na Sociedade Filarmónica Operária Amorense.

Atualmente pertence à Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Amora.

Emília Pinto Boleta nasceu no Torrão há 69 anos. Chegou ao Seixal aos 11 anos de idade, concelho de onde não mais saiu.

Mulher de causas, abraçou desde sempre a área social e o trabalho em prol dos outros.

Durante 38 anos trabalhou em Lisboa, na Associação Portuguesa de Deficientes, na área social e de recursos humanos. Mesmo assim, encontrou tempo para, durante 22 anos, servir a população ao serviço da Junta de Freguesia de Arrentela, onde foi eleita durante seis mandatos.

Começou em 1989, enquanto vogal da Assembleia de Freguesia de Arrentela. Passou depois para vogal da Junta de Freguesia da Arrentela, onde teve a seu cargo a área cultural.

A partir de 1998 assumiu funções como secretária da referida junta de freguesia, por onde passava todos os dias, logo de manhã, antes de ir para o seu trabalho em Lisboa, e para onde voltava ao final do dia. Foi assim até 2013, ano em que deixou esta função.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Emília Boleta fez parte de diversas comissões, entre elas a Comissão de Acompanhamento aos Serviços de Saúde, onde sempre defendeu uma melhor saúde para todos. Foi também delegada sindical no Sindicato dos Escritórios e Serviços de Portugal.

No pouco tempo que tem livre, Emilia Pinto Boleta gosta de ler, ir ao cinema e visitar exposições. Aos 69 anos, e apesar de já se encontrar aposentada, continua a lutar por uma melhor saúde, participando ativamente nas ações de reivindicação pela construção de um hospital no concelho, mas também na luta por direitos iguais para todas as mulheres, fazendo parte do Movimento Democrático de Mulheres.

Paulo Edson Carvalho Borges da Cunha, benfiquista de gema, é advogado de profissão, tendo escritório na Torre da Marinha desde 1995. Nascido em Angola, chegou a Portugal com 5 anos e vive no concelho do Seixal desde 1980.

É-lhe reconhecido o seu sentido de humor como uma das principais características, pelo que é o próprio a lembrar que ficou conhecido como o "Obama do Seixal", uma vez que tem semelhanças físicas com o anterior presidente dos Estados Unidos.

Começou a sua atividade no Poder Local Democrático em 1998, como membro de Assembleia de Freguesia de Corroios, tendo nos mandatos de 2009 a 2017 sido eleito vereador pelo PSD, onde chegou a ter à sua responsabilidades os pelouros da Proteção Civil e também da Fiscalização Municipal.

Pertence ao Rotary Clube do Seixal e foi diretor do Centro de Emprego do Seixal entre 2003 e 2005. Nos anos de 2005 a 2009, fez parte da CPCJ do concelho.

Casado e pai de dois filhos, Paulo Edson Cunha gosta de jogar ténis e é habitual vê-lo a correr junto à Baía do Seixal. Escreve crónicas desde 2000 na imprensa local e regional e é voluntário em vários projetos, sempre com o objetivo de ajudar os municípios do concelho.

Luís Manuel Rendeiro Cordeiro, nasceu em Grândola, a 19 de fevereiro de 1953.

Foi operário na Lisnave e Setenave, militante da UDP, tendo estudado e concluído o curso de Engenheiro Mecânico. Mais tarde, foi professor e cooperante em Angola e Moçambique.

Aquando do 25 de Abril de 1974, era alferes do exército e, como operacional, participou na Revolução. Sempre pautou a sua intervenção pela luta pela liberdade, democracia e pelos valores de Abril.

Desempenhou funções de técnico superior no Centro de Formação Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional no Seixal, onde se dedicava com especial empenho ao combate contra a precariedade, tendo ainda sido responsável pelo programa Novas Oportunidades no mesmo Centro, programa que permitiu a milhares de pessoas o reconhecimento das suas aprendizagens.

Foi Vereador independente eleito pelo Bloco de Esquerda na Câmara Municipal do Seixal, nos mandatos 2009-2013, 2013-2017 e 2017-2021. No mandato 2013-2017 assumiu o Pelouro da Proteção Civil, coadjuvando o Presidente da Câmara no cumprimento das competências municipais nessa matéria, com especial destaque para o processo de revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Seixal, efetuado em 2014, Plano esse desenvolvido para enfrentar situações de emergência em cenário de acidente grave ou catástrofe, para o qual contribuiu de forma decisiva, articulando com todos os agentes de proteção civil.

Foi um homem livre, um espírito matemático e analista e, em todos os sentidos da palavra, um educador. Homem de causas, solidário e atento, gostava de bons debates e bons argumentos que defendia e discutia com prazer.

Luis Cordeiro sempre se destacou pelo perfil de dedicação, empenho e de promoção de excelentes relações pessoais e institucionais, grangeando a simpatia e apreço de todos com quem se relacionou. Faleceu inesperadamente no dia 20 de agosto de 2018, aos 65 anos.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018
Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Medalha de Honra

António Simões da Costa, mais conhecido como António Simões, nasceu no concelho do Seixal, a 14 de dezembro de 1943. Conta com uma vida feita no futebol, em Portugal e no estrangeiro, dentro e fora das quatro linhas.

Desde bem pequeno já sabia o que queria ser quando fosse grande. Passeava por Corroios em cima de uma carrinha e gritava que queria ser jogador de futebol.

Foi no Almada FC que Simões Costa, como então era conhecido, se estreou a nível oficial, iniciando assim uma carreira gloriosa.

Alguns anos mais tarde vestia a camisola do Benfica na equipa de juniores, apesar de ter sido necessário aguardar algum tempo até completar a idade necessária para ser inscrito.

Ainda com 17 anos tornou-se titular indiscutível do onze base, ao lado de Eusébio e Coluna.

Companheiro de matinés, telefonista e conselheiro de Eusébio, era também António Simões quem escrevia as cartas do amigo, com quem jogou no Benfica durante 14 anos.

Com a camisola do Benfica, António Simões sagrou-se Campeão Europeu em 1962, e integrou a Seleção Nacional, que alcançou o 3.º lugar no Mundial de 1966. Foi considerado o melhor extremo-esquerdo da Europa.

Esteve no Benfica durante 16 anos, fez 750 jogos, ganhou muitos títulos e muito sucesso. Ainda chegou a treinar no Estoril Praia e no União de Tomar, mas em 1975 António Simões deixou o país e rumou aos Estados Unidos. Passou por Boston, San José da Califórnia e Dallas, sempre em clubes profissionais da Major Soccer League e da North American Soccer League.

Aos 36 anos, António Simões deixou os relvados. Depois de passar pela equipa técnica do Dallas tornou-se treinador principal em Phoenix, onde permaneceu durante dois anos. Em Portugal passou pela seleção nacional de futebol feminino, pelo Marítimo, pelo Benfica e pelas seleções jovens, até que aceitou fazer parte da equipa técnica de Carlos Queiroz na seleção do Irão.

Foi ainda comentador de futebol em programas de televisão e, em 2013, lançou um livro sobre a sua experiência de 50 anos no futebol.

No seu brilhante palmarés podemos encontrar uma Taça dos Clubes Campeões Europeus, 4 Taças de Portugal, 11 Campeonatos Nacionais, tendo realizado 46 jogos com a camisola da Seleção.

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

4. Deliberação nº 328/2018 – CMS – OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2018, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART. 25º, POR FORÇA DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART. 33º, AMBOS DO ANEXO À LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI N.º 50/2018 DE 16 DE AGOSTO. 5ª REVISÃO. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

"Considerando a necessidade de efetuar alguns ajustamentos às dotações da despesa, quer a nível do PPI – Plano Plurianual de Investimentos, quer a nível de AMR – Atividades Mais Relevantes, por forma a garantir a dotação necessária para o desenvolvimento dos procedimentos, tanto no ano corrente como nos processos com repartição de encargos, das quais se destacam:

- Novo Furo de Captação de Água na Torre da Marinha
- Apoio ao Desenvolvimento de Novas Soluções (aquisição de Sistemas TIC)



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

- Embarcações Tradicionais
- Encargos Cobrança de Receitas
- Aquisição de Edifícios
- Valorização de Equipamentos municipais
- Apoio Municipal ao Programa Governamental de Realojamento Social
- Novos equipamentos Forças Humanitárias - Comparticipação Financeira
- Construção de Refeitório na EB do Bairro Novo
- Requalificação dos Equipamentos Desportivos Municipais
- Comparticipação Financeira para obras do movimento associativo

Considerando que ainda existe parte do saldo da gerência da execução orçamental por incorporar.

Neste âmbito e nos termos do Dec-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro com as alterações introduzidas pela Lei nº 60-A/2005 de 30 de dezembro, e atentas as alterações da Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e, da alínea c) do n.º 1 do art. 33º do anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, atualizado pela Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, que alterou a Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, proponho a apreciação e a votação da 5ª Revisão às Grandes Opções do Plano e do Orçamento do ano de 2018, da qual resulta uma incorporação do saldo da gerência da execução orçamental na ordem dos 1,9 milhões de euros, conforme descrito na documentação anexa.

Mais se propõe que, nos termos e para os efeitos da alínea a) do n.º 1 do art. 25º do anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, atualizado pela Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, esta proposta seja submetida à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com cinco votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e dos Senhores Vereadores Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria João Varela Macau e Susete Duarte Pereira Oliveira e com seis abstenções dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Moraes, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, passou para o ponto quatro da OT, começando a intervenção dizendo que estamos em outubro e não foi necessário utilizarmos todo o saldo de gerência. E face à necessidade de várias intervenções que os serviços colocaram em termos de investimento, propomos que possamos incorporar 1,9 milhões de euros, que ainda restaram do saldo de gerência de 2017, para que consigamos resolver várias questões que estão elencadas, quer ao nível de novas soluções de tecnologias de informação e comunicação, quer na questão das embarcações tradicionais, a encargos de receitas, no realojamento social, no refeitório do Bairro Novo, na requalificação de equipamentos desportivos municipais, quer na comparticipação financeira para obras do Movimento Associativo. Deu nota que havendo as necessidades apontadas e havendo essa disponibilidade é preferível antecipar essas concretizações, do que deixar para o ano seguinte, foi essa a intenção ao utilizar este saldo de 1,9 milhões de euros.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, nós vamos ser consentâneos com aquilo que foi o nosso sentido de voto aquando do orçamento de 2018, e nessa altura o nosso sentido de voto como bem sabe foi abstenção, portanto na revisão será abstenção.

nh+

?



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu como aprovada a 5^a revisão orçamental com a inclusão do saldo de gerência de 1,9 milhões de euros no orçamento de 2018, para um conjunto de investimentos que são importantes em várias áreas visando as necessidades da população.

5. Deliberação nº 329/2018 – CMS – OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2019, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART. 25º, POR FORÇA DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART. 33º, AMBOS DO ANEXO À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI N.º 50/2018, DE 16 DE AGOSTO, AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, NOS TERMOS DA ALÍNEA F) DO N.º 1 DO ART. 25º DO ANEXO À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DA TABELA DE TAXAS ANEXA AO REGULAMENTO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DO SEIXAL, NOS TERMOS DO ART. 44º DO REGULAMENTO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DO SEIXAL E DO N.º 1 DO ART. 9.º DA LEI N.º 53-E/2006, DE 29 DE DEZEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 117/2009, DE 29 DEZEMBRO, MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA O), DO N.º 1, DO ART. 25º DO ANEXO DA LEI N.º 75/2013, DE 12 SETEMBRO, E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NOS TERMOS DO ART. 6º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, ALTERADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO. APROVAÇÃO.

Proposta:

Presidência.

"Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 2º e seguintes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (que aprovou o POCAL), alterado pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, e tendo presente o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações do Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, propõe-se a aprovação das opções do plano e proposta de orçamento para 2019, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25º, por força da alínea c), do n.º 1, do artigo 33º, ambas do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterado pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto; da autorização para a contratação de empréstimo de curto prazo, nos termos da alínea f), do n.º 1, do artigo 25º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterado pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e artigo 50º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro; da atualização dos valores das taxas constantes da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, de acordo com a taxa média da inflação, em função do índice de preços ao consumidor apurado pelo Instituto Nacional de Estatística, nos termos e para os efeitos do artigo 44º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, com a última modificação legislativa feita pela Lei n.º 117/2009, de 29 de dezembro; do mapa de pessoal, nos termos da alínea o), do n.º 1, do artigo 25º do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (e artigos 28º e 29º da LGTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho) e de autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais nos termos do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, tudo consubstanciado nas normas de execução do orçamento para 2019, que se anexam.

Os documentos de prestação de contas elencados encontram-se integralmente elaborados, foram presentes à presente Reunião e encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados (sendo que alguns já foram objeto de aprovação – vide (a), em cumprimento do disposto na Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, n.º 191, de 18 de agosto de 2001, alterada pela Resolução nº 26/2013, publicada na II Série do Diário da República, nº 226, de 21 de novembro de 2013).

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Submetida à votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com cinco votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e dos Senhores Vereadores Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria João Varela Macau e Susete Duarte Pereira Oliveira, com quatro votos contra dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes e Nuno Miguel Moreira e com duas abstenções dos Senhores Vereadores Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Moraes Moraes, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, passou para o ponto das Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2019.

Disse que se estava perante um documento estratégico, que reflecte a orientação ao nível do investimento e do apoio à população, e do avanço do concelho para o próximo ano de 2019. Dividiu a sua intervenção em quatro áreas. A primeira, relativa às questões de enquadramento, na verdade um novo ciclo económico, e com o novo governo a partir de 2015 e com as forças de esquerda, possibilitaram uma nova configuração política na Assembleia da República. De facto, constatou-se que aquilo que diziam do anterior governo, só com austeridade é que o país avançava, de facto foi com reposição de direitos, investimento e produção nacional, que o país pôde avançar. Adiantou que foram dados alguns passos no sentido da recuperação, mas no entanto, também dizemos que poderíamos ter ido muito mais longe naquilo que é a solução em termos de redução, por exemplo da dívida pública portuguesa, que continua todos os anos a aumentar, da reposição de direitos que foi feita, de forma parcelar e muito contida. Da correção dos défices, défices energéticos, défices alimentares, défices produtivos, dando como exemplo, a questão das pescas. Nós importamos mil milhões de euros de peixe, quando temos a maior área atlântica, a melhor área de mar, em termos de zona económica exclusiva e por aqui se vê que o país e os governos devem investir mais naquilo que são as forças produtivas nacionais e porque só a partir daí, é que se consegue criar emprego, criar riqueza, aproveitar os nossos recursos e de fazer depender menos daquilo que são as outras forças produtivas externas, com mais-valias para a população. Referiu que de facto a conjuntura política é favorável aos direitos das populações, à recuperação dos seus rendimentos e por isso pensamos que de facto e tendo eleições no próximo ano de 2019, a nossa perspetiva será de reforçar as forças que têm potenciado esta recuperação e este desenvolvimento. Ao nível das autarquias locais, apesar de se terem sido feitas algumas melhorias, a verdade é que a Lei das Finanças Locais continua a ser incumprida, isto é, os municípios estão continuamente afastados de uma participação justa e equilibrada dos impostos do Estado. Basta ver a média europeia de participação dos impostos do estado das Autarquias Locais de outros países, comparada com a portuguesa para vermos que estamos muito distantes daquilo que é a média europeia. E por isso era exigido que houvesse uma recuperação, que em cada ano fosse acrescentado um fator de convergência, para que nos pudéssemos aproximar da média europeia, em termos da participação nos impostos do Estado. E nesse sentido, em vez de um orçamento de 89 milhões de euros como é aquele que vamos propor para o próximo ano de 2019, a verdade é que o Seixal precisaria pelo menos mais 30 milhões de euros, cerca de 120 milhões de euros, para conseguirmos ter um orçamento que preenchesse todas as necessidades das populações. De todo o modo o que não podemos é perder de vista é aquilo que é o nosso objetivo.

Dizer que neste mandato, no novo mandato 2017/2021 podemos afirmar que a Câmara Municipal do Seixal tem vindo consolidar a sua situação económico-financeira. Diz-nos o resultado económico do ano passado de 2017, com um resultado líquido positivo quase de 20 milhões de euros. Diz-nos o saldo de gerência com os 1,9 milhões de euros que obtivemos. Diz-nos a redução em cinco anos, de 50 milhões de euros da dívida da Câmara Municipal. Nós praticamente baixámos para metade da dívida nos últimos cinco anos. Diz-nos o crescente investimento que a Câmara Municipal do Seixal tem feito. Deu algumas notas sobre o Anuário Financeiro de 2017 da responsabilidade da Ordem dos Oficiais e Contabilistas Certificados. A primeira nota tem a ver com o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Seixal de 308 municípios foi o 19º que mais diminuiu o IMI em termos absolutos, salientou



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

a diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis, na passada reunião de câmara. Também o Seixal é o 13º no país com a maior diminuição do passivo, 13º com a maior diminuição da dívida, praticamente 6,5 milhões de euros a menos entre 2016 e 2017. Também fomos o 9º município com maiores resultados económicos, praticamente 20 milhões de euros. Fomos o 13º município com o melhor EBIDTA, que é os ganhos antes de impostos, taxas, amortizações e depreciações com quase 22 milhões de euros e fomos também o 18º melhor município em termos de eficiência financeira. Disse que esta boa gestão financeira, económico-financeira, para além da gestão em termos de investimento, possibilitou a libertação de meios para fazer mais investimento e por isso este orçamento tem essa característica desenvolvimentista. A segunda nota que deu, tem a ver com a democracia e a forma como este orçamento foi construído. Ele foi construído com a participação de todos. Todos os serviços participaram em termos da sua base, teve oportunidade em termos políticos de reunir com todos os partidos. Reuniu com os partidos eleitos na Assembleia Municipal, com o CDS, o PAN que não estão representados na câmara, depois reuniu com os partidos representados na câmara com o Bloco de Esquerda, com o PSD, com o PS e de todos, exceto o PS, recebeu propostas para a inclusão no orçamento da Câmara Municipal. Disse com satisfação que da discussão houve um conjunto interessante de propostas, que foram vertidas no plano de atividades e orçamento. Por isso salientou que não é um plano de atividades e orçamento só com a proposta da CDU, é um plano de atividades e orçamento proposta deste coletivo de eleitos do Poder Local. A terceira nota que deu tem a ver com os investimentos, a própria lei, primeiro o POCAL agora o SNC, na forma da construção destes orçamentos, coloca uma visão plurianual, ou seja, neste momento quando se discute um orçamento, relativo ao ano de 2019, já se tem em atenção os próximos quatro anos. Nesse sentido todos sabemos que um investimento de grande dimensão, como uma nova escola, um Centro Cultural, um novo equipamento desportivo, são tudo investimentos plurianuais, são investimentos que começam no ano mas só acabam talvez três anos depois. E sobre os investimentos da Câmara Municipal, estamos perante um cenário de investimento global de praticamente 84 milhões, isto é, se o nosso orçamento é de 89, se conjugarmos só investimentos, só intervenções em equipamentos, em requalificações, em intervenções sem contar com materiais, equipamentos, chegamos a um valor de 84 milhões de euros de investimento em termos plurianuais entre 2019 e 2022. Só no ano 2019, destacou o primeiro, tem a ver com a Loja do Cidadão do Concelho do Seixal, é um objetivo que queremos ver concretizado. Neste momento estamos a executar os projetos de especialidades, o concurso da obra avançará ainda este ano. É uma obra que está protocolada com o governo, queremos concretizá-la, queremos que entre em obra no próximo ano e que possamos abrir a Loja do Cidadão em 2020. Uma outra área importante, tem a ver com o projeto participação da população. Está a ser preparado um modelo onde a população seja chamada a pronunciar-se sobre intervenções no seu bairro, na sua rua, ou num conjunto de ruas onde vive. Vamos começar com dois projetos piloto, um na freguesia de Fernão Ferro, outro na freguesia de Corroios, com o objectivo de testarmos este novo modelo de proximidade. Este modelo terá um técnico da Câmara Municipal de forma permanente, quer nas ruas, nesses bairros ou nessas localidades e teremos também várias formas de intervenção e participação da população. Adiantou que essa intervenção está compaginada com 400 mil euros. Depois uma outra que tem a ver com as freguesias e com o recente modelo de descentralização de competências, que pudemos empreender com as juntas de freguesia, de facto, são nossos parceiros e nós destinamos no orçamento praticamente 2 milhões de euros e isso é significativo, quando no mandato tudo somado dará cerca de 7 milhões. Depois fez referência a outro equipamento e que consta no nosso plano de atividades e orçamento é o novo Centro Saúde de Corroios. É um centro de saúde que vai ser feito pelo Ministério da Saúde, à Câmara Municipal coube a execução dos arranjos exteriores. Referiu que neste momento já temos adjudicados os arranjos exteriores no valor de 272 mil euros, mas deu nota que não pode começar a obra sem que o Ministério da Saúde faça o centro de saúde. Por isso espera que o Ministério da Saúde adjudique rapidamente o edifício. Falou no investimento do prolongamento da rede ciclável. Brevemente avançaremos para avenida Afonso Costa com o prolongamento da ciclovia da baía do Seixal, que entrará pela amora a seguir à Ponte da fraternidade, portanto da Afonso Costa até à Avenida Marcos Portugal. Referiu o avanço para a ponte pedonal e ciclável entre



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

o Seixal e o Barreiro. Outra, o lançamento de um sistema de bicicletas partilhadas do Município do Seixal. Estamos também a preparar para 2019, um sistema de bicicletas partilhadas. Estamos também a avançar para a requalificação dos quiosques mais adaptados à actualidade e às novas necessidades da população, quer em termos técnicos, e funcionais. Na área da mobilidade falou sobre vias importantes, como a preparação de projetos de intervenção para a rua Quinta de Cima em Vale de Milhaços, a ligação ao nó A33, a requalificação da Avenida do Mar e rua Bento Moura Portugal, e também a da Avenida 25 de Abril entre a Torre da Marinha e o Casal do Marco, são quatro artérias importantes que precisam de um perfilamento e estamos a trabalhar para o fazer. Na área da Educação, existem duas grandes obras, a ampliação da Escola Básica da Quinta de Santo António na Cruz de Pau, uma obra que vai ser muito importante. Irá ser alvo de ampliação e será requalificada, uma obra praticamente de 1 milhão e 700 mil euros. A escola EB1 de Paio Pires vai ser também ampliada e requalificada. Informou que irá hoje ser adjudicada, está na ordem de trabalhos, e custará cerca de 1 milhão e 600 mil euros. Deu nota de uma questão importante, informou da verba para a requalificação da Nun'Alvares em Miratejo. Salientou as várias intervenções no Fórum Cultural do Seixal, disse que o fórum cultural comemora este ano 25 anos, e terá um conjunto de intervenções no valor aproximado de 200 mil euros. Disse ser único no concelho e de facto foi o único à data em termos Metropolitanos, para além do concelho de Lisboa. Também estão previstas obras de requalificação no Cinema S. Vicente em Paio Pires. Vamos avançar para a construção do Centro Internacional de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga, o que irá acrescentar mais valor cultural à Quinta da Fidalga, acentuando o seu carácter não só patrimonial, mas também cultural. Na área desportiva, há também verbas para a construção do Complexo Desportivo do Clube Associativo de Santa Marta do Pinhal, da Piscina Municipal de Paio Pires, da requalificação de equipamentos municipais, também do Complexo de Atletismo Carla Sacramento e ainda onde se inclui uma estação de serviço de autocaravanas que queremos edificar aqui junto ao Terminal Fluvial do Seixal. Sendo que para o efeito estão em articulação com a Transtejo para ver se se consegue ficar com a gestão do parque de estacionamento, e que com a gestão municipal, o mesmo fosse gratuito para os seus utentes.

Em termos da área Social, disse que tem uma obra importante, que é a creche da Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal, é uma obra que é candidatada a fundos europeus e vai também avançar no próximo ano. Assim que houver decisão política do governo ou qualquer linha de financiamento para os lares de idosos de Corroios, Casal do Marco, Pinhal dos Frades e Fernão Ferro, adiantou que há também uma verba já preparada para apoiar a construção desses quatro equipamentos sociais.

Na área da Habitação Social, mais de 400 mil euros estão destinados à requalificação de espaços públicos e edifícios em Vale de Milhaços, Quinta da Cucena e também no Fogueteiro.

Disse que são intervenções que irão fazer ao nível do PAICD e que quer concretizar no sentido de poder dar continuidade e proporcionar melhorias das condições de vida destas áreas urbanas. Falou no programa Reabilite o Seu Prédio, agora com uma nova reconfiguração. Deu nota de que antes o apoio era de 200 euros por piso, e passou a 100 euros, mas por cada fachada, o que pode ir a 400€ por piso e introduzimos um novo apoio para coberturas, com um apoio de 5 mil euros. Também consta o reforço do apoio municipal ao Prohabita para realojamento social. Depois na área do Ambiente, a zona verde do Seixal que é o Parque Urbano do Seixal, uma obra que já está em curso, será terminada no próximo ano de 2019. Temos uma primeira fase do Parque Metropolitano da Biodiversidade, em que foi lançado o concurso e também ficou deserto. Esse concurso de facto tinha algumas falhas técnicas, estamos a reconfigurá-lo e a ideia é relançá-lo novamente em 2019. Consta também do nosso programa de investimentos o Ecossistema Vivo de Tecnologias para a Descarbonização da Baía do Seixal, com um conjunto de medidas muito importantes, onde se vão testar tecnologias no âmbito das SmartCitties e também nesta área ainda, dos espaços verdes mas já também compaginado na área patrimonial e cultural, o Parque Urbano do Miratejo com a valorização da Olaria Romana do Brasileiro do Rouxinol que é o único monumento nacional que temos no nosso município. Relativamente ao Abastecimento Público de Água, a obra de saneamento na Verdizela vai continuar, estão previstas verbas importantes para continuarmos com esta intervenção. Também



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

depois um conjunto de intervenções em vários locais de remodelações de grandes condutas, Vale de Milhaços, Fernão Ferro, Santa Marta do Pinhal, e Belverde. São tudo áreas que vão merecer intervenções profundas, ao nível da remodelação das redes de água. Já ao nível do Saneamento várias intervenções em vários locais do concelho, também merecem essa referência e para finalizar esta área adiantou que vamos começar a construir as bacias de retenção em Corroios. Na área da Higiene Urbana, disse que vamos continuar com o modelo que temos vindo a seguir de substituição dos contentores ditos normais de 800 e 1000 litros por contentores semienterrados e enterrados, os chamados moloques. O senhor vereador do Ambiente tem vindo a fazer um conjunto de intervenções importantes a este nível, quer na Arrentela, no Miratejo, e em Corroios, e agora vai avançar para a Quinta do Batateiro em Amora, com um sistema mais limpo e que dê melhores resultados do ponto de vista da Higiene Urbana no Município. Ao nível do Trânsito, haverá também verbas importantes, para a sinalização horizontal, para a marcação de vias no concelho, passadeiras, estacionamentos e eixos viários. Ainda também verbas para intervenções em edifícios municipais, em escolas básicas e em outros equipamentos que estamos a preparar. Referiu que este conjunto de investimentos, orçam em mais de 10 milhões de euros. Referiu igualmente e com satisfação para o resultado líquido positivo dos 6 meses de 2018 na ordem também dos 9 milhões de euros, o que, se tivermos a mesma prestação nos próximos seis meses, teremos também na ordem talvez dos 18 milhões de euros, como foi o ano 2017. E por isso de facto este orçamento é bastante melhor que foi o orçamento de 2018. De facto o Município tem vindo a ter orçamentos crescentes e que são bastante importantes. Para terminar gostava só de fazer referência ao papel dos trabalhadores da Câmara Municipal, temos um novo quadro que é o quadro da página 87. Os nossos trabalhadores fazem praticamente tudo, enquanto outras câmaras municipais têm que contratar empresas para fazer os serviços. Em todas as áreas, a Câmara Municipal privilegia e sempre privilegiou, os trabalhadores. Exemplificou com o caso mais fácil de perceber, é o caso do asfalto. Compramos um milhão de euros de asfalto todos os anos, temos duas pavimentadoras, temos uma equipa de 15 trabalhadores que trabalham entre pavimentação e conservação de vias. Salientou que todos os dias se está a asfaltar as vias e por isso percebe que estes 10 milhões de euros, provavelmente podem ser duplicados face ao investimento que tem feito pela administração direta da Câmara Municipal do Seixal. Tem mais de 200 equipamentos e máquinas e mais de 700 trabalhadores na área operacional, somos um Município, dos grandes municípios do país, que continua apostar nos trabalhadores públicos, nos trabalhadores municipais com excelentes ganhos de qualidade e mais-valia, aliás basta ver dos concelhos aqui ao lado ou mesmo Lisboa, basta ver a diferença na Higiene Urbana do Município do Seixal, para o Município de Almada, ou do Barreiro, e estamos a ver as opções que Almada e o Barreiro estão a tomar que é de contratação de empresas para substituir os trabalhadores municipais. Adiantou que não há nada que substitua os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal ou melhor das câmaras municipais, que são trabalhadores, que são respeitados, que têm direitos, é verdade que podiam ganhar mais, os salários são baixos, mas essa é uma luta que cabe a todos nós. Por isso é com grande satisfação que apresentamos neste Plano de Atividades e Orçamento para 2019, sabendo à partida que se a sua execução for de cem por cento, no final de 2019 teremos um concelho muito melhor, do que aquele que temos em 2018. E por isso não tem dúvidas que este Plano de Atividades e Orçamento merecerá da vossa parte aprovação com a grande confiança no nosso trabalho.

O Senhor Vereador Francisco Moraes, Senhor Presidente muito obrigado, antes de mais deixar aqui esta nota que acabou de dizer, esta proposta é de todos os partidos e não apenas uma proposta da CDU, queria apenas dizer que esta proposta não é o orçamento do Bloco de Esquerda.

Proferiu a seguinte declaração de voto:

"Senhor Presidente, Um orçamento é um instrumento de gestão financeira ao serviço da estratégia para aplicação das opções políticas contempladas nas GOPs.

O orçamento para 2019, no valor de 89 milhões de euros, cresce 2,5 milhões em comparação com o de 2018 que era de 86,5 milhões de euros. Do lado da receita verifica-se que a mesma vem



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

apresentando ao longo dos últimos anos uma estabilidade em termos de rigor e realismo na sua previsão, contrariamente ao que acontecia num passado não muito distante, muito por exigência do Plano de Consolidação Orçamental. A receita cresce 2,90%, relativamente a 2018, proveniente do crescimento dos impostos directos e da venda de bens e serviços e regista-se que há uma redução do crescimento da receita que em 2018 tinha sido de 4,11% relativamente a 2017. Em termos dos impostos directos é de referir a subida da receita do IMT que se perspectiva aumentar em quase 2 milhões de euros e que é um sinal demonstrativo de alguma dinâmica da actividade económica. Merece referência positiva a baixa da taxa de IMI de 0,395% para 0,390%. Do lado de despesa verificam-se algumas alterações dignas de registo. As despesas com pessoal crescem 7,83%, fruto da melhoria das condições remuneratórias dos trabalhadores e a aquisição de bens e serviços reduz 4,05%. No que diz respeito à participação da população na vida do concelho o Bloco de Esquerda entende como fundamental o envolvimento e participação da população na procura de soluções, valorizando os seus contributos e ideias. É preciso encontrar formas que potenciem essa participação. O Bloco de Esquerda defende a continuidade das reuniões de câmara descentralizadas em horário nocturno e com mais frequência. O Bloco de Esquerda continua a defender a implementação de um modelo de Orçamento Participativo. As GOPs de 2018 inscreveram a necessidade de implementar um Projecto de Participação de População, dotando tal objectivo com um financiamento de 300 mil euros. Tal projecto não saiu do papel. As GOPs de 2019 inscrevem de novo o objectivo de o pôr em prática. Quanto à análise das Grandes Opções do Plano, continuamos a afirmar que não são os seus elementos positivos que apagam as suas insuficiências, nem as suas insuficiências que fazem desaparecer os elementos positivos. Fazemos a sua apreciação em função dos nossos critérios e não apagamos as nossas divergências. Aspectos que valorizamos:

- Prestação do serviço público.

- Políticas sociais, no âmbito da Acção Social Escolar e de apoios diversificados às várias associações e instituições sociais, desportivas e culturais que no nosso concelho desenvolvem a sua acção.

- Projecto de Participação da População (300.000€).

- Aumento do apoio às freguesias.

- Programa/Projecto de construção de habitação a custos controlados para jovens.

- Apoio municipal ao Programa de Realojamento de Vale de Chicharos

- Aumento da comparticipação de apoio aos Bombeiros do Concelho. Particular relevância assume a construção em curso do quartel de Bombeiros Mistos de Amora.

- Reabilitação dos Bairros Sociais, já prevista em 2018, mas adiada para 2019.

- Finalização da requalificação do Mercado da Cruz de Pau em 2019

- Finalização da requalificação da EB1/JI D.Nuno Álvares Pereira em Miratejo.

- Projecto/Construção da Universidade Sénior.

Aspectos que consideramos negativos:

Consideramos fraco o investimento no que diz respeito ao Desenvolvimento Económico, nomeadamente no investimento e apoio às micro e pequenas empresas.

Consideramos de Valor elevado a edição do Boletim Municipal.

Em 2018 criticámos o adiamento para 2019 de todos os projectos de requalificação e ampliação de escolas e construção de jardins-de-infância (EB1/JI Qt^a de Stº António, Aldeia de Paio Pires, EB da Arrentela e Jardim de Infância da Qt^a de S. Nicolau).

Os objectivos assumidos na área de Educação para 2019, são no mínimo pouco ambiciosos:

- Ampliação da EB1/JI Qt^a de Stº António – 700.000 € em 2019 e 1 milhão de euros para 2020.

- Ampliação da EB1/JI Aldeia de Paio Pires – 308.000 € em 2019; 500.000€ em 2020, 700.000€ em 2021 e 500.000€ em 2022.

- Jardim de Infância da Qt^a de S. Nicolau – 5.000€ em 2019; 300.000€ em 2020; 300.000€ em 2021 e 200.000€ em 2022.

- Requalificação e ampliação da EB da Arrentela – 5.000€ em 2019; 200.000€ em 2020 e 300.000€ em 2021.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

- Requalificação e ampliação da EB do Bairro Novo – 5.000€ em 2019; 200.000€ em 2020 e 300.000€ em 2021.

Ainda na área da educação outro aspecto que nos merece particular reprovação é a continuação do turno duplo.

Merece referência crítica o conjunto de projectos de inegável necessidade e mérito, mas que transitam de ano para ano e vão sendo eternamente adiados. Os mais relevantes têm um financiamento residual neste orçamento a sua concretização só será eventualmente levada a cabo em 2022. Registam-se alguns:

Loja do Município de Fernão Ferro – 5.000€ em 2019;

Instalação da Loja do Cidadão – 5.000€ em 2019;

Pavilhão Multiusos da Amora – 5.000€ em 2019;

Núcleo Náutica de Recreio de Amora – 5.000€ em 2019;

Ponte Pedonal Seixal-Barreiro – 50.000€ em 2019;

Centro Cultural de Amora – 5.000€ em 2019;

Centro Residencial para Pessoas com Deficiência – 5.000€ em 2019;

Apoio Municipal ao Programa Prohabita – 50.000€ em 2019.

O Plano Municipal de Habitação continua a ser um projecto eternamente adiado e que é urgente elaborar e executar. Outros projectos e intenções que merecem do Bloco de Esquerda fundadas reservas o previsto Eco Resort do Seixal (desconhecemos tudo acerca do mesmo); a prevista profusão de hotéis causa-nos justificadas desconfianças, porque não queremos que o Seixal venha a ser vítima da pressão turística que vive a outra margem do Tejo; o Bloco de Esquerda manifesta-se contra a transformação do palacete da Quinta da Fidalga em hotel de charme. Deve ser também um projecto de Reabilitação de vertente cultural acompanhando os já existentes como o Centro Internacional de Medalha Contemporânea e a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro. A Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, que continua lamentavelmente sem cumprir o seu objectivo primordial, ser oficina de artes, é um exemplo inadmissível de utilização do erário público para uma obra de mérito que é continua a ser pouco mais que um armazém.

Como sempre fez, o Bloco de Esquerda analisa as GOPs e o Orçamento de uma forma equilibrada, relevando os seus propósitos e propostas com mérito e assinalando as suas insuficiências e opções que consideramos erradas.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, disse que em 30 segundos ia desdizer o que o senhor presidente disse em 20 minutos, e vou-lhe dizer porquê. Acabou de dizer aqui que faz 500 investimentos, vou-lhe mostrar aqui que no mapa das despesas, mapa comparativo das despesas tem 76% do orçamento imputado a despesas correntes, que não são investimento e 24% a despesas de capital, mas aquilo que é investimento puro, ou seja, as aquisições de bens de capital são só 12% dos cerca de 90 milhões. Veja bem o que acabou de dizer, eu desdigo com esta comparação aqui de 12% do orçamento, que é que vai para investimento e ainda lhe digo mais, é que comparativamente com 2018 ainda desceu 4%.

O Senhor Vereador Manuel Pires disse em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento, o seguinte, são sempre um documento relevante pelo que significa para a vida do Município e de todos os seus habitantes. Por isso a sua elaboração deveria revestir-se de cuidados mais aprofundados e, sobretudo, de uma análise muito mais realista das características do território e das necessidades mais sentidas das pessoas para que através das opções tomadas todos se sentissem mais abrangidos. Para isso seria necessário um maior conhecimento da realidade e dos problemas atuais o que poderia proporcionar opções mais reflexivas, mais estudadas e encontrar as soluções mais adequadas à resolução dos problemas mais reais e urgentes para a vida do município. Creio que, na elaboração deste documento, faltou essa discussão, a participação alargada das diversas forças políticas, dos diversos agentes e movimentos mais participativos e influentes da comunidade, para que todos se sentissem presentes e construtores no futuro do território e na melhoria das condições de vivência na comunidade. É fácil olhar para o documento "Grandes Opções do Plano e Orçamento



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

de 2019" da Câmara Municipal do Seixal e dizer: O orçamento cresce; A dívida diminui; O investimento aumenta. As transferências para as freguesias melhoram. A despesa com os trabalhadores sobe. As obras nas escolas, nos equipamentos desportivos, e outros equipamentos são evidentes. As preocupações com os problemas sociais não são esquecidos E tantas outras preocupações são enumeradas. Mas, na realidade, precisávamos de ter, Melhor educação (mais e melhores escolas do 1.º ciclo – acabar com turnos duplos, acabar com escolas sem refeitório), ter Pavilhões para Educação Física em todas as escolas, ter Cuidados primários de saúde para todos (centros de saúde, médicos de família), ter acesso a todas as crianças ao pré escolar, ter uma melhoria na mobilidade em todo o concelho, ter Melhores condições de limpeza e higiene em todo o concelho, ter uma Habitação condigna para todos, e ter uma Recuperação de todo o património histórico e cultural do concelho. E não querendo ser mais extensivo podemos afirmar e acreditar que nestes e outros aspectos algo se irá modificar. Esperamos poder começar a ver resolvido o problema habitacional de Vale de Chicharos, embora nos pareça estar a ser demasiado lento (A grande vergonha do concelho), e, não esquecemos outros locais, como o de Santa Marta. Queremos acreditar que na educação se possa dar um salto na qualidade e estudar com urgência os problemas da desigualdade de frequência. Acreditamos também que no aspeto cultural e patrimonial que possam dar passos para a recuperação, requalificação e preservação. A nossa abstenção vai no sentido de nos revermos nalguns aspectos deste documento e de afirmar que estaremos sempre atentos a desvios e atrasos que dificultem a concretização dos projetos que trarão uma qualificação e melhoria para a vida das pessoas deste concelho que tantas e tantas vezes têm visto adiadas as promessas feitas.

A Senhora Vereadora Elizabete Adrião, disse que o PS não entregou propostas para o orçamento e tem uma razão de ser, pois o PS tem uma opinião construtiva e desde o início do mandato apresentou três propostas e o senhor presidente nunca as aceitou. Relativamente ao pelouro disse que não se revia nas palavras das GOPs , pelo que iria dar nota do trabalho a ser desenvolvido em 2019, que ficará marcado por dois grandes eixos de atuação, na segurança e higiene alimentar, irá ser mantida a operacionalidade actual e iniciar com os controlos na restauração. Na área de bem-estar animal, será dinamizado pelo programa CEDE, que consiste na captura dos gatos nas colónias com vista à sua esterilização e respectiva devolução no território. Visa o controle da natalidade felina. Falou no projeto A3, que abrange alunos do 3 e 4 ano do ciclo e visa a sensibilização para o desperdício alimentar. Adiantou que tem sido um trabalho de grande mérito. Deu nota da valorização de adoção do centro de recolha oficial de animais de companhia do seixal (CROACS). Salientou a prossecução do estabelecimento de parcerias com organizações de voluntariado de bem-estar animal. Em conclusão disse que os trabalhos de ampliação do CROACS serão concluídos garantindo maior capacidade na receção e alojamento de animais.

Proferiu a seguinte declaração de voto:

"Pelouro da Segurança Alimentar e Bem-Estar Animal GOP 2019

No que diz respeito a este pelouro, o ano de 2019 ficará marcado, por dois grandes eixos de atuação.

- Na área da Higiene e Segurança Alimentar iremos manter a operacionalidade atual e efetuar um importante acréscimo na atuação do Município nesta área, com o início dos controlos em restauração.

- Na área do Bem-estar Animal, o ano de 2019 ficará marcado pela intensa atividade na dinamização do programa CED (consiste na captura de gatos nas colónias, com vista à sua esterilização e devolução no território). É uma medida que visa o controlo de reprodução felina silvestre nas colónias dispersas pelo concelho.

No restante âmbito de atuação, queria realçar o projeto educativo na área de Segurança Alimentar. O projeto "Geração A3S", que significa Geração da Alimentação Segura, Saudável e Sustentável e abrange alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade em 5 escolas básicas do concelho. Esta iniciativa visa, em contexto escolar, sensibilizar os alunos para os hábitos saudáveis de alimentação,



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

segurança dos géneros alimentícios, a subnutrição, obesidade, degradação dos recursos naturais e prevenção do desperdício alimentar entre outras.

A operacionalidade que tem vindo a ser desenvolvida pela equipa de Segurança Alimentar irá manter-se por via de vistorias e controlo a todos os talhos, peixarias, IPSSs ou equiparadas, cantinas escolares públicas e privadas, mercados municipais e locais de venda ambulante noturna. Tem sido um trabalho de grande mérito que assegura elevados padrões de segurança alimentar. Trabalho esse, publicamente reconhecido pela própria Direção Geral de Alimentação e Veterinária, fazendo do Município do Seixal, um concelho modelo pelas boas práticas e monitorização dos resultados dessas vistorias.

Serão repetidos os Prémios de Segurança Alimentar que premiam os operadores comerciais mais cumpridores de 2018, no que respeita às regras de higiene e segurança alimentar.

O Município do Seixal, fará mais uma vez, parte do plano de vigilância microbacteriano da DGAV, paralelamente, irá implementar o seu próprio plano, com mais 30 amostras recolhidas em estabelecimentos de comércio a retalho de carne e produtos à base de carne.

No setor do Bem Estar Animal, para além das campanhas de esterilização na rua, do trabalho diário de alimentação, limpeza, tratamento médicos e cuidados aos animais acolhidos no CROACS, teremos mais 3 novas ações "CROACS Informa", que tem como objetivo envolver e sensibilizar a comunidade para as diferentes temáticas sobre os animais de companhia.

Prevemos 1 nova ação do "CROACS Arte", desta vez, iremos desafiar as escolas secundárias com área de Artes a desenvolverem uma imagem para o Centro de Recolha.

É expectável que possamos ter para breve, uma viatura isotérmica para o correto transporte dos animais recolhidos e será desenvolvido internamente pelos serviços geográficos do Município, um sistema SIG (Sistema Informação de Georreferenciação), para identificação das colónias de gatos, registo do número de animais intervencionados e a intervenção no âmbito do programa CED.

Importa também que seja dado, maior apoio à divulgação dos animais que estão para adoção, com o reforço das iniciativas "CROACS - Adoção responsável" e maior divulgação nos meios de difusão do Município.

Mais, perspetiva-se alargar o campo de atuação no socorro e captura de animais sinistrados e doentes na via pública envolvendo as corporações de Bombeiros do concelho, mediante o estabelecimento de acordos de colaboração.

Pretendemos prosseguir com o estabelecimento de parcerias com organizações de voluntariado e associações de animais, que possam contribuir para a causa animal, reforçando as já existentes.

Realço: - A associação Animalife, que através de protocolo de colaboração com o Município, irá continuar a distribuir bens alimentares para animais entre outros às famílias carenciadas que tenham animais,

- Depois, temos outras associações que fazem igualmente um trabalho meritório, associação Animais de Rua, o Grupo de Voluntários, a Associação Amigos dos Animais do Seixal, Quinta da Alcateia e demais parceiros.

Pretendemos deste modo, prosseguir a aposta no bem-estar animal, desenvolvendo, em paralelo atividades alusivas aos dias comemorativos, envolvendo animais de companhia junto da população.

Para terminar, dizer que as obras de ampliação do CROACS ainda estão a decorrer e perspetiva-se que as mesmas venham a estar concluídas no fim do próximo mês. Esta estrutura permitirá acolher mais canídeos, que terá mais do dobro da capacidade de alojamento de canídeos.

O passo seguinte, será a construção de raiz de um novo equipamento".

O Senhor Vereador Marco Fernandes, em relação à frota pesqueira, Portugal tem uma frente de mar que não permite uma pesca em massa. Disse que na sua generalidade Portugal é um país sem recursos. Só seríamos auto suficientes até meio do ano. Em relação a não contratar empresas, porque os nossos trabalhadores são bons. Tem muitas dúvidas, porque vê a empresa EGEO, um advogado em Lisboa com uma avença de 130 mil euros, e uma monitora na Amora com uma avença de 126 mil euros. Questionou. Falou sobre as GOPs e disse que uma Câmara Municipal é como uma grande sociedade anónima, cujos seus accionistas são os seus munícipes. E tal como a sociedade



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

anónima tradicional, a câmara municipal deve distribuir dividendos, mas em vez de fazê-lo na forma de dinheiro, deve fazê-lo na forma de investimentos. E tal como uma sociedade comercial tradicional, deve guardar apenas o essencial para constituir reservas legais. O resto deve distribuir pelos accionistas ou deve investir. Curiosamente, nesta nossa analogia, uma e outra são a mesma coisa. Por isso sempre se estranha que não se invista, e que a final sobre dinheiro, quando também sobra tanto para fazer. Contamos 220 propostas, 74 delas são reivindicações ao Governo. 1/3 não são propostas de fazer: são propostas de pedir. Pedir é fácil, fazer é bem mais difícil. Reivindicam ao Governo que valorize o património que é dele, mas não valorizam o que é seu. Afirmam que está a decorrer "um considerável investimento na beneficiação de vias e estradas municipais, com mais repavimentações" mas o que se vê é o grassar dos buracos e o esfumar dos traços brancos da via. Das suas principais opções dizem "desenvolver", "projectar" ou "lançar". Do Governo dizem "construção", "cumprimento" ou "criação". Concretizam como uma das seguintes acções "a oposição à concessão a privados das empresas públicas de transportes, propondo que, ao invés, sejam garantidas a sua propriedade e gestão públicas", como se de um silogismo lógico se tratasse, e se afirmasse que a gestão pública é garante de melhor serviço público. Não é, nós defendemos melhor serviço público, mesmo que tenha que ficar na mão de privados. Afirmam orgulhosos que em quatro anos foram criadas mais 18 salas de JI, quando deviam ter sido criadas 18 escolas. E não será com este orçamento que chegaremos a esse número pois apenas se requalifica uma e ampliam-se duas. É curto termos para 2019 pouco mais de 1 milhão para o reforço da oferta na escola básica e jardim-de-infância. Num orçamento que segundo o Executivo CDU foi elaborado "num contexto de alguma instabilidade política, com reflexos de incerteza nas políticas impostas às populações e ao País", afirma-se a realidade alternativa pois vivemos num País cujo Governo acabou de apresentar o seu quarto e último orçamento do Estado, sem orçamentos rectificativos ou revistos (a Câmara Municipal do Seixal vai na quinta revisão no corrente ano), com um desemprego com valores que não eram vistos desde os idos de 2000, com um défice a aproximar-se do zero, com mais dinheiro nos bolsos das famílias e com pessoas que trabalharam uma vida inteira desde muito novos a poderem ir para casa mais cedo sem serem penalizados nas suas reformas. Porquanto, este orçamento espelha a deficiente aplicação dos dinheiros públicos, com manifesto prejuízo para a vida dos municíipes, carente de investimento na qualidade da sua vida. A Protecção Civil esgota-se em investimento nos bombeiros sem ser feito o adequado juízo de prognose (neste caso bem facilitado com a anunciada descentralização de competências), para a importância que as câmaras municipais terão no futuro (muito) próximo em todas as missões de prevenção, apoio, planeamento e coordenação de todos os agentes de protecção civil. Com a descentralização de competências será, definido o enquadramento institucional e operacional no âmbito autárquico. Será definida a organização dos serviços municipais de protecção civil. Será criado o Centro de Coordenação Operacional Municipal da Protecção Civil. Os municípios passarão a ter competência para aprovar os planos municipais de emergência de Protecção Civil. Será criada a Central Municipal de Operações e Socorro (CMOS) no âmbito do SMPC nos municípios com mais de um corpo de bombeiros. Serão criadas unidades locais de Protecção Civil nas freguesias em articulação com o SMPC. Entre tantas outras alterações que conferem ainda mais responsabilidade às autarquias... Impõe-se uma visão holística e de futuro. Impõe-se uma visão global do Município, com todos os seus elementos, estratégias e actividades e não uma visão mecanicista e que se compartimenta em vários blocos, perdendo-se a visão global. Onde deve ser promovida a autoproteção dos cidadãos de forma a prevenir e evitar acidentes graves e tornar as pessoas resilientes a catástrofes. Através da sensibilização de alunos do 1.º ciclo para a prevenção e autoproteção. E, informando todos os municíipes dos locais de abrigo ou concentração a utilizar em caso de catástrofe. Onde deve ser melhorada a resposta dos Agentes de Proteção Civil à população através: do incremento dos processos de comunicação; do planeamento; do trabalho em rede e da integração dos serviços da Câmara Municipal nas operações de socorro. E onde devem ser, reforçados os recursos e condições de apoio à decisão, através da disponibilização de postos de comando e locais de reunião em teatro de operações, dotados das ferramentas necessárias ao apoio à tomada de boas decisões. E onde devem ser, - Reforçados os meios de comunicação e onde devem ser criadas redundâncias para situações de catástrofe. Devemos, Rever e actualizar o Plano



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Municipal de Emergência, enquanto instrumento director em termos de Proteção Civil, assegurando que a Câmara Municipal do Seixal se mantém pioneira nas novas gerações destes planos. Devemos apostar mais na, Prevenção de acidentes com (mais) informação à população. E devemos, aumentar as ações de prevenção em eventos públicos ou na iminência da ocorrência de fenómenos meteorológicos adversos, de forma a garantir a rápida reposição da normalidade. E devemos, Desenvolver mecanismos de informação à população (informação de massa, mas também nichos da população ou grupos de risco), recorrendo a tecnologias sempre que se revelar eficaz (p.ex. sms). Devemos apoiar os Agentes de Protecção Civil, naquilo que não as suas tarefas habituais dotando-os de equipamentos pouco utilizados nas suas tarefas operacionais mais comuns. E para isso devíamos, adquirir equipamentos específicos para catástrofes tais como bombas de alta capacidade, material para escoramento metálico, material pesado de corte, ou a disponibilização de um parque de madeiras. No limite devíamos adquirir um Carro de Catástrofe. Concluiu dizendo que nada nos garante que 1755 não se repita já amanhã.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, iniciou a intervenção dizendo que só em relações públicas e imprensa a mesma tem um uma verba de 450 mil euros, e no boletim municipal o município irá gastar 219 mil euros. Questionou desde quando é que os municípios são avaliados pelos resultados líquidos. Disse que uma boa gestão dará um resultado de zero. Daí não se rever nessa forma de gestão. Falou na Loja do Cidadão, e que as verbas como estão distribuídas é revelador que o município mais uma vez está a protelar a sua construção. Adiantou sobre as grandes Opções do Plano e Orçamento, o seguinte, nos termos da Lei de enquadramento orçamental, o executivo CDU da Câmara Municipal do Seixal apresenta as Grandes Opções do Plano e Orçamento, que refletem as linhas de orientação estratégica de desenvolvimento para o Concelho do Seixal, e constituem os documentos provisionais de gestão essenciais da administração pública a implementar em 2019. O crescimento da economia nacional é hoje uma realidade só possível com uma governação socialista, com uma forte matriz social e preocupação com o crescimento económico, a inovação e o desenvolvimento sustentável do país. Neste contexto, a maior confiança dos consumidores levou ao crescimento da procura e consequentemente todas as áreas da economia criaram dinâmicas próprias, que levam ao incremento da receita autárquica por via da receita fiscal de impostos diretos e indiretos. Foi com base nesta conjuntura económica que, os Vereadores do Partido Socialista na Câmara do Seixal apresentaram para este orçamento de 2019 uma proposta de redução do IMI, implementação do IMI familiar, e propuseram ao Executivo a hipótese de devolver aos municípios uma percentagem da contribuição na taxa de IRS, aplicada a residentes no Concelho do Seixal. O Partido Socialista do Seixal, perante as evidências da crescente receita, que este ano de 2019 se prevê venha aumentar em cerca de 3 milhões de euros, comparativamente com 2018, entende haver margem para reduzir a carga fiscal. Por outro lado, os Vereadores do PS querem de ver a população a tomar decisões sobre medidas e projetos de interesse local e Concelho. Esta possibilidade passa pela introdução do Orçamento Participativo e que o Executivo CDU teima em não aceitar a sua implementação, mesmo até, depois de uma recomendação aprovada pela AM. Com efeito, a confiança do consumidor, a evolução positiva da economia nacional refletiu-se nestes dois últimos anos num aumento das receitas do município, por força de uma conjuntura económica favorável que, permitiu a renegociação dos empréstimos bancários, e a baixa da taxa de juros, abrindo a possibilidade de reforçar o investimento no Concelho do Seixal, e melhorar os serviços públicos. Mas, tal não se tem verificado, ao invés de investir fazendo obra, o Executivo CDU opta pela não aplicação da receita em investimento, preferindo apresentar resultados líquidos positivos de 19 milhões de euros no exercício de 2017. Este é um modelo de gestão, em que o PS não se revê. Importa sublinhar que os responsáveis pela criação da dívida existente, são os mesmos que continuam ainda hoje à frente dos desígnios do município, a CDU, e as políticas nada mudaram. Dinheiros públicos mal aplicados são o reflexo negativo bem visível na carência de equipamentos, e outros recursos municipais de incremento ao desenvolvimento económico e social. Nós socialistas, temos uma visão distinta do que deve ser a atividade do município, virada para o desenvolvimento económico e emprego, que obriga a políticas agressivas na captação de investimento e criação de emprego, com



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

políticas fiscais de apoio ao tecido empresarial e aos novos investidores. E tal não se verifica na Câmara do Seixal, comunista há mais de 44 anos. Temos uma visão diferenciadora, preocupada com a sustentabilidade e modernização Concelho, que não se vislumbra neste orçamento. A gestão CDU no Concelho do Seixal, sempre foi caracterizada pelos baixos rácios de investimento municipais, e neste orçamento nada mudou. Trata-se sim, de um orçamento já a pensar nas eleições de 2021, com elevada despesa corrente, e reduzido investimento neste ano, como seria desejável. Há, no entanto, uma novidade, bem evidente. Da análise atenta aos investimentos plurianuais percebe-se que estamos perante o planeamento de futuros orçamentos eleitoralistas, já a pensar nas próximas eleições autárquicas de 2021. Pouco investimento em 2019 e um crescente investimento em 2020 e 2021 e de novo uma queda em 2022. Continua tudo na mesma, trata-se de orçamentos para manipular os eleitores. Orçamentos que não passam despercebidos aos mais atentos, mas muito eleitoralistas e que, em nada mudam o desenvolvimento do Concelho, o bem-estar económico e social de residentes e investidores. Neste orçamento para 2019 não se vislumbram os investimentos necessários e possíveis face ao aumento previsível da receita. Verifica-se um envergonhado aumento das despesas de capital, e que, como bem sabemos uma grande fatia não é investimento. O Partido Socialista entende que há espaço para orçamentos mais auspiciosos, que incrementem e levem a sério a necessidade de uma verdadeira revolução política que vise o efetivo desenvolvimento económico local. Este não é o modelo de orçamento do Partido Socialista. O Partido Socialista apresentou nas últimas eleições autárquicas um programa inovador e auspicioso, aberto à iniciativa privada, e com enfoque em investimento público. Uma alteração paradigmática da aplicação de verbas direcionadas para a reconversão urbanística, a criação de espaços verdes em todas as freguesias, o desenvolvimento turístico e as atividades recreativas no espelho de água da Baía e sua envolvente, a captação de investimento privado em áreas de indústria, comércio, e serviços com vista à criação de riqueza. As nossas propostas autárquicas, felizmente que tem servido para obrigar o Executivo CDU a estar atento ao que o PS aponta, de tal forma que em muitas, vislumbra-se já a intenção da CDU as por em prática, numa clara tentativa de inverter o rumo da vontade atual da população em quererem mudar as políticas, e os políticos no Concelho do Seixal. O orçamento para 2019, apresenta um incremento de mais 2.5 milhões de euros na receita, comparativamente com 2018, prevê uma receita total de 89 Milhões de Euros. A rubrica de maior volume do orçamento continua a ser o IMI, com cerca de 25,5 Milhões de euros, o IUC com 3,5 milhões, o IMT com 7,5 milhões, este num claro movimento crescente de mais de 2,5 milhões que no ano anterior, e 1,5 milhões de euros resultante da Derrama, num total global de 38 milhões de euros, acrescidos ainda dos 5% do valor pago pelos municípios em IRS, num montante de 8,7 milhões (mais 600 mil euros que no ano anterior, montante este que poderia ser devolvido em parte aos municípios, e que o PS defende). Os impostos indiretos mostram também, uma tendência de crescimento, o que pressupõe que o total da receita no final do período possa vir a ser ainda maior que a inscrita em orçamento 2019. Ao nível da despesa, continua a verificar-se um peso excessivo em matéria de despesa corrente, de onde se destaca o aumento de 7,8% com despesas com pessoal, comparativamente com o ano anterior, que pressupõem melhores condições remuneratórias de todos os trabalhadores, resultado de uma política de governação socialista implementada pelo Governo de António Costa. O investimento continua a revelar-se muito curto e as despesas de capital são igualmente reduzidas face ao valor total do orçamento. Ao nível da despesa é fácil perceber tratar-se de um orçamento eleitoralista feito à medida e a pensar nas próximas eleições autárquicas de 2021, tal como se verifica na análise aos investimentos plurianuais. Vejamos, total de investimento previsível em 2019 – 11.000.000 euros, em 2020 – 20.400.000 euros, em 2021 – 31.500.000 euros, e em 2022 – 17.000.000 euros. Noutras rubricas, onde a despesa deveria ser controlada e é desnecessária, tal não se verifica. As despesas com o boletim municipal continuam a crescer e inscreve-se mais de 220 mil euros. À imprensa e relações públicas são imputados 450 mil euros, verbas estas que deveriam e poderiam ter um fim mais dignificante e útil. Destaque especial para o serviço da dívida, que ascende a 9 milhões de euros (8 milhões em amortizações de empréstimos e cerca de 1 milhão em juros e comissões) Em conclusão disse que há ausência de ideias estruturantes, e de apoio efetivo ao tecido empresarial, comércio e serviços, com vista à criação de emprego e riqueza. Grande dependência da



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

vontade do Governo Central, em matéria de investimentos estruturantes. Pouco investimento Municipal em despesa de capital, para o ano de 2019. É Reduzida percentagem de verbas destinadas a intervenção social, cultura, património, juventude, desporto, habitação social, e programa de promoção da Saúde Pública. A elevada despesa com juros e amortizações de empréstimos, serviço da dívida, cerca 9 milhões de euros. O orçamento já direcionado às eleições autárquicas de 2021 e sem uma verdadeira política que vise o desenvolvimento sustentado e bem-estar, o emprego, a instalação de indústria, comércios, serviços e à criação de riqueza, com vista à efetiva transformação que o Concelho do Seixal tanto precisa. Verifica-se igualmente, por parte do Executivo CDU, um retrocesso na capacidade para estudar políticas conjuntas com a oposição, e a incapacidade para aceitar propostas, o Partido Socialista não se revê neste Orçamento.

A Senhora vereadora Elizabete Adrião, ainda sobre e analisando o orçamento apresentado, disse que se trata de uma réplica de documentos anteriores, cenário idêntico no que concerne à incapacidade de investimento. Comparando este orçamento com o de 2018, verificamos que passamos de um orçamento global de 86,5M euros para 89M euros, com um crescimento portanto de 2,90%. Examinando cada vetor, cumpre-nos dizer o seguinte. Relativamente ao ponto 1 serviço público e participação todas as medidas propostas para 2019, são precisamente as mesmas do ano passado. A única novidade prende-se com a intenção de executar projetos para a construção do novo cemitério municipal de Fernão Ferro mas para 2020. O PS comprehende a necessidade do executivo CDU ter que aprimorar suas habilidades no diálogo com as Juntas de Freguesia aquando do processo negocial no que respeita à descentralização e delegação de competências, sobretudo ao nível da higiene urbana. As Juntas de Freguesia deverão ter um papel mais intervintivo neste âmbito, por ser o órgão autárquico dotado de melhores condições de acessibilidade e de eficácia. O PS defende a implementação do Orçamento Participativo, mas não como o executivo CDU quer, deverá ser um processo que garanta a participação ativa dos municíipes na tomada de decisão sobre investimentos públicos municipais. Bem diferente, do método que utilizam em sessões do Fórum Seixal. O PS defende a criação do Conselho Municipal da Juventude. Congratulamos a aceitação da proposta por parte da oposição sobre as transmissões em direto das sessões públicas. Chamou a atenção para as despesas elevadas com o Boletim Municipal, a impressão e distribuição com aumento de 25,77% face ao ano anterior. Relativamente ao ponto 2 e 3 desenvolvimento económico e emprego e turismo, é um copy past do orçamento passado, as mesmas palavras, as mesmas promessas, as mesmas reticências, as mesmas vírgulas. Fraco investimento nestes itens. Esperava-se um aumento expressivo de investimento nestas áreas específicas atendendo à dimensão da propaganda, que ultimamente, tem sido feita pelas redes sociais. Comparativamente com ano passado, no conjunto destes vetores, verifica-se redução de verba. O valor total equivale a 0,90% do orçamento municipal. Planeamento e urbanismo mais uma réplica das opções do Plano de 2018. Reforçamos, o atual Plano Diretor Municipal está desadequado às reais necessidades e exigências de um concelho que integra uma área metropolitana. A estratégia de desenvolvimento da CDU para o concelho do Seixal, limita-se às zonas ribeirinhas, evidenciando incapacidade de investimento no restante território. Fraco investimento neste item, equivalente apenas a 1,48% do orçamento municipal. Relativamente à educação e juventude disse que as linhas de orientação para 2019 nesta rubrica é cópia integral do plano de 2018. Nestas matérias o PS continua a não poder dar nota positiva. O investimento da Câmara Municipal na qualificação dos seus equipamentos educativos é medíocre. Nestas matérias, a postura do executivo CDU tem sido exímia na arte de exigir responsabilidades ao estado central, descurando totalmente das suas. Parece que o início das obras de ampliação das escolas básicas de Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António, está para breve. Agora, não podemos esquecer, é que estes projetos fazem parte da lista de adiamentos sucessivos, promessas com mais de uma dezena de anos. Mais, estas escolas já mereceram atribuição de verba, por via de concessão de empréstimo bancário em 2007. Depois temos a proposta de requalificação da escola básica D. Nuno Alvares Pereira em Miratejo com uma verba de 132 mil euros, obviamente que este valor não irá chegar para resolver todos os problemas que esta escola apresenta, nomeadamente a construção de refeitório e substituição das coberturas de fibrocimento



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

com amianto. Mais, é igualmente interessante verificar que, contrariamente às informações fornecidas, quer em sede de RC, quer em sede AM, as obras de requalificação e ampliação da Escola Básica do Bairro Novo não faziam parte da lista de preocupações do executivo CDU, pois figura pela primeira vez, essa intenção. Outro equipamento escolar, EB1/JI Santa Marta do Pinhal encontra-se a funcionar há um ano, não foi inaugurado porque as obras ainda não terminaram. A sua construção apresenta inúmeras deficiências que comprometem o seu funcionamento. Aqui não interessa os motivos que levaram a empresa construtora a não concluir a obra. A responsabilidade deve ser assumida pelo dono da obra, neste caso é o Município do Seixal, e com ou sem garantia bancária, a situação já poderia estar resolvida. Haja vontade política! O executivo CDU, que continua a pregar pela "defesa pela escola pública, gratuita e de qualidade para todos" tem acentuado, ainda mais, as desigualdades na gestão da Ação Social Escolar no concelho, negando de forma grosseira, direitos consagrados na lei às famílias, nomeadamente no que respeita à ausência de participação nas componentes não educativas no pré-escolar da rede pública. Esta câmara continua a enveredar pela política do desinvestimento nesta área específica, a oferta educativa continua a ser diminuta face às necessidades da população escolar. É imperativo municipal, no âmbito das suas competências a requalificação e alargamento do Parque Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar da rede pública. Construção de mais de uma dezena de escolas do 1.º Ensino básico e jardins-de infância e requalificação e ampliação de tantas outras. Exige-se a supressão do turno duplo em todas as escolas do concelho. No que respeita ao ítem da 7 – Cultura para não variar, o argumentário é o mesmo. A grande novidade é promover o lançamento do prémio literário "Eufrasio Filipe" nesta categoria, e à semelhança dos anos anteriores, a fatia maior do orçamento será em favorecimento do Movimento Associativo, sendo a segunda destinada a intervenções diversas no Fórum Cultural do Seixal. Nesta rubrica, destacamos pela negativa, o equipamento Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, que foi concebido para ser um espaço cultural de excelência mas que continua a ser relegado ao esquecimento. Sem surpresa, mais um orçamento com a promessa da construção do Centro Internacional de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga. Relativamente ao desporto, neste orçamento a verba consignada para este vetor sofreu uma diminuição bastante significativa relativa ao ano anterior. Temos a intenção de realizar os projetos para o velódromo Municipal do Seixal mas para 2020. Este ano fica apenas a intenção. E desta vez, surge no plano uma verba jeitosa no valor de 350 mil euros para a requalificação do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento. O investimento neste vetor continua a ser diminuto para fazer face à carência de equipamentos desportivos e requalificação e alargamento dos existentes. As promessas mantêm-se. Pela 3.ª vez consecutiva, mostram intenção de iniciar a construção do Complexo Desportivo do clube Associativo de Santa Marta do Pinhal, sendo que a verba consignada continua a ser sempre a mesma. Devemos realçar, com satisfação que o início da construção da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires estará para breve. Todavia, não merece qualquer aplauso, uma vez que se trata de uma promessa com 12 anos, contemplada com empréstimo bancário, concedido a junho de 2007. Os vectores 9 e 10 e 11- saúde e desenvolvimento social e habitação social "ipsis verbis" A retórica continua a ser mesma, insistindo com a questão faciosa de ausência de investimento público no concelho, quando na verdade, o estado central concede, anualmente, a imódica quantia de €9.700 Milhões de euros às IPSS's através da celebração de acordos de cooperação. Fora as verbas concedidas através dos programas financiados no âmbito do PARES, PIDAAC, fundos de Socorro Sociais, etc. Sendo a autarquia a instituição pública mais próxima do cidadão, e que melhor conhece a realidade do território, deveria apostar mais na criação de políticas locais alternativas no combate às desigualdades sociais, contudo a ação centra-se apenas na monitorização de dados estatísticos, elaboração de planos e relatórios. Relativamente à questão da habitação social, devo sublinhar o trabalho desenvolvido neste campo no que respeita ao processo de realojamento das famílias do Bairro Vale de Chicharos. Muito por força das circunstâncias brindadas pela secretaria de estado da habitação, que conseguiu libertar uma verba extraordinária no âmbito do programa PROHABITA, situação que, foi bem aproveitada pelo município do Seixal. O PS continua a afirmar, que o direito à habitação, passa pela obrigação do Estado Central, em conjunto com as autarquias locais, de incentivar e promover medidas de apoio e criar mecanismos para a



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

resolução dos problemas habitacionais. Mas importa relembrar, que os problemas habitacionais no concelho do Seixal não se circunscrevem apenas a este bairro social. Pois, ainda temos muitas famílias para realojar noutras locais problemáticos, como é o caso grave de Santa Marta do Pinhal. É incompreensível, que o Município do Seixal ainda não tenha concluído com o PER (Programa Especial de Realojamento), quando outros municípios da zona Metropolitana de Lisboa já o deram por terminado. Já passaram 25 anos desde a criação do PER, e ainda existem famílias inscritas que aguardam por habitação social. Neste sentido, o PS continua a exigir a conclusão, a médio prazo, do projeto PER (programa Especial de Realojamento) que tem como objetivo proceder ao realojamento das famílias abrangidas por este programa, as quais foram identificadas em 1993 pela autarquia. Relativamente ao ambiente, água, saneamento e resíduos, atendendo ao número de queixas frequentes por parte dos municíipes relativamente à recolha de resíduos urbanos, falta de higienização dos espaços públicos, de limpeza e arranjos dos espaços verdes, entendemos que as soluções deverão cruzar por seguir um plano estratégico viável e persistente de forma a suprimir as falhas existentes, nomeadamente pelo reforço de meios humanos e de equipamentos, implementando novos modelos de recolha de lixo urbano e aumentar a fiscalização. Não podíamos de deixar de realçar o famoso Centro Distribuidor de Água (CDA) em Fernão Ferro, que se espera que venha a resolver o problema da falta de pressão de água naquela zona. Desde 2007 a alimentar a esperança que esta obra venha a ser uma realidade. Obra já financiada através de contratação de empréstimo bancário em 27/06/2007. Entretanto, já passaram 11 anos. Ainda sobre estes vetores, é injustificável, no século XXI, às portas da grande capital, ainda existirem habitações no concelho do Seixal sem acesso à rede pública de abastecimento de água e de saneamento básico. Com interesse, destacamos a construção do parque da Mundet e a intenção na criação de outros, resultado da leitura atenta do programa eleitoral autárquico de 2017 do PS. Por último, ponto 14 – mobilidade e transportes, programa idêntico ao ano anterior. O PS está de acordo com parecer do executivo CDU, de facto o atual sistema público de transportes encontra-se muito deficitário e não responde às necessidades das populações. O PS defende a, Conclusão da Ponte da Fraternidade; a criação de um serviço "flexibus" que ligue os bairros entre si e aos principais polos atrativos para a população; a criação de um caminho pedonal e ciclovia que ligue toda a área circundante ao rio judeu.

A Senhora Vereadora Maria João Macau, falou um pouco do trabalho a ser desenvolvido no seu pelouro. E que cada um dos partidos terá com certeza opiniões e interpretações diferentes. Estas GOP's refletem uma estratégia e um plano municipal político, e que foi traduzido em votos na CDU. E por isso é natural que as outras forças políticas não se revejam nesta estratégia. Disse que estas opções têm em vista a prestação de um bom serviço público e de qualidade junto das populações. Disse que há um planeamento no concelho do Seixal e que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos numa política de reabilitação urbana tendo como objetivo a consolidação e valorização do património edificado nas mais diversas vertentes. Essa situação é perfeitável face à qualificação do espaço público que o município tem estado a realizar no Núcleo Urbano do Seixal. Realçou a grande proximidade com as populações das AUGIS, e respetiva parceria, que assim permitiu um grande avanço. Relativamente à mobilidade disse que os grandes objetivos era a redução dos impactos ambientais, a redução do tráfego automóvel, a promoção da utilização dos transportes públicos, e o aumento da atratividade de utilização de veículos com menores consumos de energia e também o incentivo do recurso a modos de transporte mais sustentáveis. Adiantou ainda a implementação de zonas de estacionamento condicionado nas áreas urbanas envolventes às estações de comboio na Urbanização de Vale de Gatos e Quinta de Santa Rita. Salientou que estas GOP's fazem parte de um projeto político que envolve a população, para fazer o melhor serviço público, mas deu nota que será da competência do Estado Central a ajuda financeira, porque sem ela muitos projetos não serão possíveis serem realizados, e dai a reivindicação junto do mesmo. Em relação à cultura, disse que não foi falado, que são as grandes comemorações previstas para o próximo 25 de abril. Pois são 45 anos de democracia e de liberdade no nosso país. Ressaltou o Seixal Jazz, e a mostra cultural associativa, o festival de teatro. As festas de São Pedro. Referiu a promoção da leitura e dos livros.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Deu nota do alargamento dos equipamentos, nomeadamente a construção do centro de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga, na Arrentela, e o Centro Cultural de Amora. Adiantou que ao longo de todo o ano o Fórum Cultural do seixal, que comemorou 25 anos em 2018, e o cinema São Vicente, disponibilizam um programa regular de espetáculos acessíveis a todos, por onde têm passado nomes sonantes da cultura portuguesa.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, deu nota no âmbito das GOPs o seguinte, a Câmara Municipal irá manter-se empenhada na promoção de um conjunto vasto de áreas naturais e parques urbanos, que qualificam o território e a vida das populações, para além do desenvolvimento de projectos ambientais relevantes e de parcerias, merecendo destaque, a candidatura no âmbito da implementação de um laboratório vivo para a descarbonização, onde apresenta 17 projectos a desenvolver e a aplicar de forma integrada junto da baía do seixal, fomentando a descarbonização da cidade através de soluções tecnológicas que aumentem a eficácia e reduzam o consumo de energia e criar cidades inovadoras, sustentáveis e inclusivas que visem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das populações. Falou na necessidade de desenvolver estudos de saúde e qualidade do ar que avaliem os impactos da actividade industrial da Siderurgia Nacional junto da população, em substituição das entidades governamentais que não o fizeram aquando da renovação da licença ambiental. Outro dos outros problemas que irão tentar resolver é o mau odor e as gaivotas na Amarsul, que de facto consiste numa imensa dificuldade e problema para a população. Deu nota do pagamento de várias taxas, a saber a da iluminação pública e a taxa audiovisual. Salientou no quadro da política ambiental, a Camara Municipal do Seixal centra a sua intervenção na promoção de ações de sensibilização e educação ambiental que culminou com a carta ambiental do município. Esta que dá a conhecer as riquezas naturais e as suas potencialidades, bem como os desafios ambientais existentes sempre para a promoção do desenvolvimento sustentável. Falou também no desenvolvimento do processo de classificação das praias do Seixal.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, teceu breves notas acerca das anteriores intervenções dizendo, em primeiro lugar, a paternidade deste documento, é maioritário da CDU, pois de outra forma não faria qualquer sentido. Houve no entanto um esforço no acolhimento das propostas apresentadas pelos partidos, havendo diálogo e concertação. Sobre a descentralização das reuniões de câmara estamos todos de acordo, até pela aprovação do próprio regimento, onde a matéria está explanada nesse mesmo sentido. Relativamente ao direito de participação adiantou que, ao que parece existe uma ideia pré concebida sobre os orçamentos participativos. Referiu que quando foi apresentado o Plano de Consolidação Orçamental, os senhores vereadores só conheciam o PAEL. E foi este executivo da CDU que se adiantou e apostou no seu próprio plano, por isso estamos a conceber o nosso próprio projecto de participação. Relativamente à área da Educação, foi referido que há pouca ambição, no entanto o pelouro cresceu, em cerca de um milhão de euros. Esclareceu o BE, relativamente aos Hotéis, parece que não havia hotéis e agora existem hotéis a mais. Referiu que apenas existe um, com setenta quartos, o que para este concelho e de acordo com a dinâmica existente actualmente, quer a nível cultural, de eventos e até desportivo, parece-lhe pouco, de acordo com a sua estratégia de desenvolvimento. Sobre a habitação social, disse que actualmente existem condições para poder resolver o problema de Vale de Chicharos e de Santa Marta. Para concluir disse que naturalmente cada partido terá a sua opinião e visão das GOP's, no entanto considera que este orçamento para 2019, é maior e melhor do que o anterior, sendo que esse já era muito bom. Salientou que mais do que aprovar este orçamento, a câmara tem outra missão deveras importante, que é cumprí-lo. A proposta foi aprovada por maioria.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, adiantou que no anterior foi dado um voto de confiança, e abstiveram-se, apesar das divergências políticas, no entanto este ano no seu entendimento houve um retrocesso na capacidade de estudar políticas conjuntas. Pelo que, vota contra, por não se rever nele.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

6. Deliberação nº 330/2018 – CMS – ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM O PESSOAL, NOS TERMOS DO ART. 5º DO DEC.-LEI N.º 209/2009 DE 3 DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI N.º 80/2013 DE 28 DE NOVEMBRO. APROVAÇÃO.

Proposta:

Presidência.

"Os orçamentos dos Municípios preveem, em cumprimento do disposto no art.º 31.º n.º 1 da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, verbas destinadas a suportar os:

- a) Encargos relativos a remunerações;
- b) Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento;
- c) Encargos com alterações do posicionamento remuneratório;
- d) Encargos relativos a prémios de desempenho.

Compete ao órgão executivo, nos termos do disposto no art.5.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 209/2009, decidir sobre o montante máximo de cada um dos encargos previstos nas alíneas b) a d) atrás enunciadas.

A política de gestão de recursos humanos deste Município rege-se pelo reconhecimento e valorização profissional dos seus trabalhadores e pelo respeito das suas expectativas em matéria de evolução profissional.

Contudo, a execução da despesa prevista para os encargos com o pessoal enunciadas na alínea c), fica dependente do que sobre esta matéria vier a ser determinado pela Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2019.

Deste modo, ponderados os objetivos dos serviços e os projetos inscritos em GOP, proponho que, no ano de 2019, o montante máximo da verba destinada os encargos previstos nas supra mencionadas alíneas b) e c), seja a seguinte:

- a) Encargos relativos aos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado e para os quais se preveja recrutamento – 1.062.130€ (um milhão, sessenta e dois mil, cento e trinta euros);
- b) Encargos com alterações do posicionamento remuneratório – 480.000€ (quatrocentos e oitenta mil euros).

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com seis votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e dos Senhores Vereadores Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria João Varela Macau, Susete Duarte Pereira Oliveira e Manuel Pires de Andrade Pereira e com cinco abstenções dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira e Francisco Miguel Correia Morais Morais, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

7.Deliberação nº 331/2018 – CMS – CONTRATAÇÃO PÚBLICA. CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DO PROLONGAMENTO DO PASSEIO RIBEIRINHO DO SEIXAL, INFRAESTRUTURAS E QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. PROCESSO N.º DEGEP.17.EP.2011. TRABALHOS A MAIS E ERROS E OMISSÕES.

Proposta:

Departamento de Obras, Equipamentos e Espaço Público

7/11 + 0



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018
Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

"Considerando que:

1. Atenta à informação técnica em anexo existem trabalhos a mais que são necessários à conclusão da empreitada em causa;
2. O valor dos trabalhos é no montante global de € 385.122,92 (trezentos e oitenta e cinco mil, cento e vinte e dois euros e noventa e dois cêntimos), não excedendo os limites previstos no CCP;
3. Nos termos e condições da execução dos trabalhos a mais da empreitada devem ser formalizados por escrito, conforme previsto no art. 370º do Código dos Contratos Públicos;
4. No decorrer da execução da empreitada do "Prolongamento do passeio ribeirinho do Seixal, infraestruturas e qualificação do espaço público", o empreiteiro Alves Ribeiro S.A. apresentou ao Dono de Obra, Município do Seixal, trabalhos de suprimento de erros e omissões de projeto;
5. Os trabalhos de suprimento de erros e omissões resultam das atividades na rede de rega, na execução de pavimentação, no movimento de terras em valas, em lancis, no mobiliário urbano e de sinalização.
6. A deteção dos erros e omissões identificados era exigível na fase de formação de contrato;
7. O valor dos trabalhos de suprimento de erros e omissões verificado ascende à quantia de € 59.733,10 (cinquenta e nove mil, setecentos e trinta e três euros e dez cêntimos);
8. Nos termos conjugados do disposto nos n.ºs 3 e 5, art. 378º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Dec. – Lei n.º 18/2018, de 29 de janeiro, na redação dado pelo Dec. – Lei n.º 214-G/2015 de 2 de outubro, a responsabilidade pelo preço dos trabalhos de suprimento de erros e omissões executados corresponde a metade para cada uma das partes, o que traduz na quantia de € 29.866,55 (vinte e nove mil, oitocentos e sessenta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos);

Proponho:

1. A aprovação dos trabalhos a mais da empreitada do "Prolongamento do passeio ribeirinho do Seixal, infraestruturas e qualificação do espaço público" nos termos do art. 370º, n.º 1 do CCP e da alínea f) do n.º 1, do art. 33º do regime jurídico das autarquias locais, estatuto das entidades intermunicipais, regime jurídico da transferência de competências do Estado, para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a última modificação legislativa feita, pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, no valor de € 385.122,92, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a ser enquadrado na GOP 01 010 2018/57;
2. A aprovação dos trabalhos de suprimento de erros e omissões, da empreitada do "Prolongamento do passeio ribeirinho do Seixal, infraestruturas e qualificação do espaço público", nos termos da alínea f) do n.º 1, do art. 33º do regime jurídico das autarquias locais, estatuto das entidades intermunicipais, regime jurídico da transferência de competências do Estado, para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a ultima modificação legislativa feita, pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, no valor global de € 59.733,10, pelo Dono da Obra é responsável por metade do preço dos trabalhos, ou seja € 29.866,55, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a ser enquadrado na GOP 01 010 2018/56.
3. Mais proponho que se concedam poderes ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para a outorga do contrato de trabalhos a mais a celebrar, nos termos do art. 375º do Código dos Contratos Públicos, Dec. – Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação dada pelo Dec. – Lei n.º 214-G/2015, de 2 de outubro.

nut
A



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Documentos anexos a esta proposta:

- Divisão de Obras e Gestão de Empreitadas – 2018.10.16 – anexo n.º 1010/2018.
- Informação de compromisso PRP: DEGEP 17/EP EO/2018 – 2018.10.24 – anexo n.º 1011/2018.
- Informação de compromisso PRP: DEGEP 17/EP TM/2018 – 2018.10.24 – anexo n.º 1012/2018.

O Proponente

O Vereador do Pelouro do Desporto, Empreitadas, Administração Geral e Modernização Administrativa
José Carlos Marques Gomes."

Submetida à votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com sete votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Joaquim Cesário Cardador dos Santos e dos Senhores Vereadores Maria Manuela Palmeiro Calado, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria João Varela Macau, Susete Duarte Pereira Oliveira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais e quatro abstenções dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Teles Gonçalves Fernandes e Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O senhor Vereador Nuno Moreira, referiu-se ao ponto 7, dizendo que, estamos perante mais uma empreitada, com erros e omissões. Questionou o facto, de na recta final desta obra a existência de um aditamento. Disse que na proposta fala-se de trabalhos a mais de pavimentação, e trabalhos arqueológicos.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu, esclarecendo que quem estabeleceu o plano de acção arqueológico, o celebre PATA, nem sequer foi a câmara. E nessa matéria têm razão, deveria ter tido um plano, mas acrescentou que com esta configuração foi muito difícil para os técnicos.

8.Deliberação n.º 332/2018 – CMS – CONTRATAÇÃO PÚBLICA. CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE PAIO PIRES. PROCESSO N.º DPMU.DGUE.03.DP.2017. CADUCIDADE DA ADJUDICAÇÃO. CONFIRMAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 305/2018 – CMS DE 26 DE SETEMBRO.

Proposta:

Departamento de obras, Equipamentos e Espaço Público

"Considerando a deliberação n.º 168/2018 de 13 de junho de 2018, que determinou a adjudicação do concurso público para a empreitada "Construção da Piscina Municipal de Paio Pires", à empresa Habitâmega, Construção, SA, NIPC 502 220 821, pelo valor de € 1.872.500,00 (um milhão, oitocentos e setenta e dois mil e quinhentos euros), acrescidos do IVA à taxa legal em vigor, a satisfazer pela dotação da rubrica das grandes opções do plano 05.001.2017/105, com prazo de execução de 450 (quatrocentos e cinquenta) dias, a empresa nos termos do disposto no n.º 1 do art. 90º do Código dos Contratos Públicos (CCP) tinha 10 dias úteis para apresentação de caução.

Considerando que na sequência da deliberação n.º 305/2018 de 26 de setembro de 2018, que determinou a caducidade da adjudicação à empresa Habitâmega, Construções S.A., de acordo com o disposto no art. 91º, n.º 1do CCP, uma vez que após ter sido concedido uma prorrogação de prazo de mais de 10 dias para apresentar proposta, continuou a não apresentar caução.

A empresa Habitâmega, Construção S.A., em sede de audiência prévia, designadamente no que se refere ao conteúdo da deliberação n.º 305/2018 de 26 de setembro de 2018, pronunciou-se, sendo que da análise resultou que esta não apresenta fundamentos que contrariem os factos que originaram a caducidade da adjudicação prevista no art. 91 do CCP, não tendo apresentado prova de



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018
Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

não lhe poder ser imputado a não prestação de caução, tanto mais que existem várias formas de a mesma ser prestada, não sendo obrigatório ser prestada por garantia bancária.

Face ao exposto e considerando que não assiste razão ao empreiteiro, deve o órgão competente para a decisão de contratar notificar a empresa da decisão de caducidade da adjudicação, bem como, adjudicar à proposta ordenada em lugar subsequente, de acordo com a deliberação n.º 305/2018 – CMS de 26 de setembro de 2018.

O Proponente

O Vereador do Pelouro do Desporto, Empreitadas, Administração Geral e Modernização Administrativa
José Carlos Marques Gomes."

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

9.Deliberação n.º 333/2018 – CMS – CONTRATAÇÃO PÚBLICA. CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA EB1/JI ALDEIA DE PAIO PIRES. PROCESSO N.º 03.P.2017. RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO.

Proposta:

Departamento de Obras, Equipamentos e Espaço Público

"Nos termos dos art.s do 16º a 22º e 29º do Dec. – Lei n.º 197/99 de 8 de julho aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art. 14º do Dec. – Lei n.º 18/2018 de 29 de janeiro, da alínea b) do art. 19º do Código dos Contratos Públicos e após a audiência prévia prevista no art. 147º do CCP nos termos do disposto no n.º 1 do art. 123º, do concurso público da empreitada "Ampliação e Requalificação da EB1/JI da Aldeia de Paio Pires", propõe-se:

1. Ao abrigo do ponto 4 do art. 148º do CCP, a aprovação do Relatório Final que junto se anexa;
2. Ao abrigo do art. 76º do CCP, deliberação favorável para adjudicação à empresa Sogesturbi – Construção Civil e Mediação Imobiliária, Lda., NIPC 510 113 460, pelo valor de € 1.749.946,35 (um milhão, setecentos e quarenta e nove mil e novecentos e quarenta e seis euros e trinta e cinco centimos), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de obra de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

Informa-se ainda que a presente ação apresenta a seguinte repartição de encargos a satisfazer pela dotação na rubrica das grandes opções do plano n.º 03 002 2017/147, designadamente:

- Ano de 2018: o valor de € 36.943,40 (trinta e seis mil novecentos e quarenta e três euros e quarenta centimos);
- Ano de 2019: o valor de € 1.713.002,95 (um milhão setecentos e treze mil e dois euros e noventa e cinco centimos).

A todos os valores acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Documentos anexos a esta proposta:

- Relatório final – Concurso Público n.º 41/2017 Empreitada de "Ampliação e Requalificação da EB/JI Aldeia de Paio Pires" – 2018.10.12 – anexo n.º 1013/2018.
- Proposta de adjudicação – 2018.10.12 – anexo n.º 1012/2018.
- Informação de compromisso PRP:DOGE-03/P/17/2018 – 2018.10.18 – anexo n.º 1015/2018.

O Proponente

O Vereador do Pelouro do Desporto, Empreitadas, Administração Geral e Modernização Administrativa
José Carlos Marques Gomes."



**Município do Seixal
Câmara Municipal**

Ata n.º 22/2018

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Submetida à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

**10. Deliberação nº 334/2018 – CMS – MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA o) DO N° 1 DO ART. 25º DO ANEXO DA LEI N° 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. 3ª ALTERAÇÃO.
APROVAÇÃO.**

Proposta:

Recursos Humanos

"Considerando que:

1. Por deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 7 de dezembro de 2017 e deliberação tomada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2017, foi aprovado o mapa de pessoal para 2018, tendo-se procedido à sua alteração pela Deliberação AM nº 2/XII/2018 de 30 de janeiro, e Deliberação AM nº 31/XII/2018, de 29 de agosto, sob proposta aprovada pelas Deliberações CMS nº 149/2018, de 15 de janeiro, e Deliberação CMS nº 245/2018, de 23 de agosto, respetivamente;
2. De acordo com os artigos 28º e 29º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho a entidade empregadora pública deve planear para cada exercício orçamental o respetivo mapa de pessoal "tendo em conta as atividades de natureza permanente ou temporária, a desenvolver" no referido período temporal, e em face da missão, das atribuições e da estratégia e dos objetivos fixados, elementos que devem acompanhar a proposta de orçamento;
3. Nos termos do artigo 29º do supra referido diploma legal, o mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizadas em função da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar, do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam, incluindo o perfil das competências transversais complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho;
4. O mapa de pessoal assume, no entanto, um caráter dinâmico, devendo ser alterado sempre que se revele necessário, por forma a dar resposta célere e eficaz aos problemas com que os serviços se confrontam diariamente e às solicitações e expectativas dos munícipes;
5. As necessidades identificadas na informação SGD nº 32579, de 26 de junho de 2018 (anexo I), que aqui se dão por integralmente reproduzidas justificam a alteração do mapa de pessoal com o reforço de 6 postos de trabalho, na carreira e categoria de assistente operacional e para a atividade de Auxiliar de Serviços Gerais, que correspondem a necessidades de natureza permanente da autarquia;
6. Em cumprimento do disposto no nº 5 do art. 29º da LTFP, aprovada em anexo à lei nº 35/2014, de 20 de Junho, a despesa para o ano de 2018, inerente à criação dos novos postos de trabalho no mapa de pessoal, foi prevista no orçamento em vigor, correspondendo aos valores infra, conforme Informação de cabimento anexa à presente proposta, parte integrante da mesma;

Classificação Económica	02	
	01010404	1.740,00€
	010113	314,82€
	010211	348,00€
	0103050202	495,90€

Proponho:



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 22/2018
Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 24 de outubro de 2018

Que a Câmara Municipal aprove e delibere submeter a subsequente deliberação de aprovação da Assembleia Municipal, ao abrigo das competências conferidas pelo nº 4 do artigo 29º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, a alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal do Seixal, constante do anexo II, parte integrante da presente proposta.

Documentos anexos a esta proposta:

- Informação de cabimento de 17-01-2018 – anexo nº 1016/2018
- Informação de cabimento de 17-01-2018 – anexo nº 1017/2018
- Informação de cabimento de 17-01-2018 – anexo nº 1018/2018
- Informação de cabimento de 19-03-2018 – anexo nº 1019/2018

O Proponente

A Vereadora do Pelouro do Planeamento, Mobilidade, Cultura e Recursos Humanos
Maria João Varela Macau"

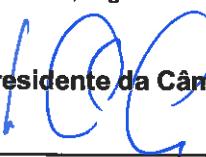
Submetida a votação foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 19 horas e 20 minutos do dia 24 de outubro de 2018.

Nos termos do art.º 5º do Dec-Lei n.º 45362 de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec-Lei n.º 334/82 de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art. 57º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.

O Presidente da Câmara Municipal


Joaquim Cesário Cardador dos Santos.

O Secretário


João Manuel de Sousa Coutinho

João Manuel de Sousa Coutinho.

Elaboração da Ata:

Coordenação geral e Secretário da Câmara Municipal

João Manuel de Sousa Coutinho

Assessor Jurídico

João Augusto Sarmento Ribeiro de Carvalho Salazar

Apoio Administrativo

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargent Galandim

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias



Câmara Municipal do Seixal

ÍNDICE

TERMO DE ABERTURA	- 01
PERÍODO PARA A INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO	- 01
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	- 04
PERÍODO DA ORDEM DO DIA	- 05
PRESIDÊNCIA	- 13
DESPORTO, EMPREITADAS, ADMINISTRAÇÃO GERAL E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	- 38
PLANEAMENTO, MOBILIDADE, CULTURA E RECURSOS HUMANOS	- 41
TERMO DE ENCERRAMENTO	- 43

.../...

74+ 74